



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INDICANDO CAMINHOS

AUTO AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2º. Relatório Parcial
Ano Base 2019



UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



DADOS DA INSTITUIÇÃO

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA CENTRO UNIVERSITÁRIO

CÓDIGO DA IES: 158

INSTITUIÇÃO PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS RIO DE JANEIRO – RJ

FUNDADO EM 2 DE ABRIL DE 1936.

Reitor

Celio Murillo Menezes da Costa

Pró-Reitora Acadêmica

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora de Pós-Graduação

Adriana Rodrigues Didier

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa

Elza Lancman Greif

Coordenadora dos cursos de Licenciatura em Música; Bacharelado em Música e Tecnologia; Bacharelado em Música – Instrumentos; Bacharelado em Música – Canto; Bacharelado em Música – Composição; Bacharelado em Música – Regência; Bacharelado em Música – Musicoterapia; e Superior de Tecnologia em Produção Cultural

Zoya Alves Maia

Coordenadora dos cursos de Bacharelado em Administração; e Bacharelado em Ciências Contábeis

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora da Modalidade EaD; Coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia

Zélia Dias Lubão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Serviço Social

Andreia de Freitas Paixão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Direito

Ana Cláudia Moraes Leal Felgueiras

Coordenador dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Engenharia de Produção; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Bacharelado em Engenharia Mecânica; e Bacharelado em Arquitetura

Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza

Coordenadora do curso de Bacharelado em Enfermagem

Bruno Ferreira do Serrado Barbosa

Coordenadora do curso de Bacharelado em Biomedicina

Luiz Otávio Ribeiro de Lemos Felgueiras

Coordenador dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física

Giovanni da Silva Novaes

Coordenador do curso de Bacharelado em Fisioterapia

Luiz Felipe da Silva Figueiredo

Coordenadora do curso de Bacharelado em Nutrição

Glauciane Lacerda Miranda

Curso de Medicina Veterinária

Alexsandro Luiz dos Santos

Secretária Geral

Amanda Cetrangolo de Sá

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora: Ana Cláudia Moraes Leal Felgueiras

Secretária: Larissa Barbosa da Silva Quaresma

Representante Técnico Administrativo: Amanda Cetrangolo de Sá

Representante Técnico Administrativo: Caroline Pereira Gonzaga Gomes

Representante Docente: Terezinha Rosa Mendonça Guimarães

Representante Docente: Antônio Francisco de Andrade Ferreira Filho

Representante Sociedade Civil Organizada: José Augusto Pereira da Cunha

Representante Sociedade Civil Organizada: Joyce Serpa Medeiros

Representante Discente: Taís Pereira do Nascimento

Representante Discente: Gabriela Costa

Lista de Gráficos

Gráfico no. 1.....

Gráfico no. 2.....

Gráfico no. 3.....

Gráfico no. 4.....

Gráfico no. 5.....

Imagens

Imagem no. 1.....

Imagem no. 2.....

Imagem no. 3.....

Imagem no. 4.....

Imagem no. 5.....

Imagem no. 4.....

Imagem no. 6.....

Anexos

Anexo 1 – Questionário corpo discente.....

Anexo 2 – Questionário corpo docente.....

Anexo 3 – Questionário corpo técnico administrativo.....

Sumário

1	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
1.2	Introdução	8
1.2.1	Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional	19
1.3	Metodologia	21
1.4	Composição da CPA	31
2	BASES AVALIATIVAS	33
3	RELATO AVALIATIVO DO PDI	34
3.1	Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo	35
3.1.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	35
3.1.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	39
3.1.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	51
3.1.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	64
3.1.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	69
3.2	Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:	74
4	SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	74
4.1	Resultados dos processos avaliativos internos.....	75
4.1.1	Das avaliações realizadas pela CPA	75
4.1.2	Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem	75
4.1.3	Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	77
5	BALANÇO CRÍTICO DA CPA	78
5.1	São desafios desse processo de avaliação institucional:	79
5.2	Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:	79
5.3	Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:	80
6	METAS PARA 2019-1	80

1 Introdução

Este relatório apresenta as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2019, além de trazer uma análise de resultados em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional relacionados aos eixos do instrumento de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, o que possibilitou um processo de autoconhecimento, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação(CPA) em parceria com atores que atuam na Instituição, em conjunto com as avaliações externas constitui-se em um processo de qualidade da Instituição, apontando reflexões sobre os processos avaliativos do período entre 2019, bem como propostas para serem desenvolvidas no ano de 2020.

Funcionando desde 2004, a Comissão Própria de Avaliação da Instituição, de agora em diante designada por CPA, visa cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação à mesma.

Desta forma, apesar dos membros da CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, formalmente serem designados por meio de Portaria da Reitoria, inscreve-se em espaço autônomo.

2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música – SSCBM, associação privada, inscrita no CNPJ 33.113.663/0001- 71, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

Na trajetória dos mais de 80 anos de existência, dois princípios sempre foram a marca da Instituição: a **Renovação e a Tradição**.

Sempre impulsionado pelo contexto histórico-social que o cerca e antenado com a sua política de expansão, o Conservatório Brasileiro de Música -Centro Universitário Brasileiro de Educação deu um novo passo que veio reforçar sua tradição vanguardista quando em 2002 foi credenciado como Centro Universitário através da Portaria nº 78 de 16/01/2002 e publicado no DOU em 18/02/2002. Este fato trouxe inúmeros desafios à instituição que está em constante processo de aperfeiçoamento de sua atuação. Vale ressaltar

que o principal benefício de uma instituição em tornar-se num Centro Universitário é a garantia da sua autonomia.

No ano de 2014, Celio Murillo Menezes da Costa assume a Reitoria do CBM-CEU e dá início a uma era de expansão do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário com a abertura de novas unidades e novos cursos em diversas áreas de conhecimento, assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, fundado na década de 30 mantém-se cada dia mais comprometido com a evolução do Ensino superior em consonância com o seu lema: TRADIÇÃO&RENOVAÇÃO.

O objetivo da nova gestão do CBM-CeU é oferecer cursos de qualidade em diversas áreas de conhecimento com valores acessíveis. A partir daí surge o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação - CBM/UniCBE, cuja finalidade é ampliar as atividades e atuação na educação superior, ofertando outros tipos de cursos, além dos cursos na área de Música, com qualidade e compromisso educacional, a diversos bairros do Rio de Janeiro.

Com o propósito de expandir, a primeira unidade do CBM-UniCBE criada está situada no bairro de Santa Cruz, inaugurada em janeiro de 2015. A unidade de Santa Cruz fica localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, bairro que tem como adjacência os bairros de Sepetiba, Paciência, Cosmos e Guaratiba, além dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis. Outro aspecto que merece ser destacado se encontra em sua densidade demográfica, pois, Santa Cruz é o terceiro bairro mais populoso da cidade do Rio de Janeiro, com 217.333 moradores, segundo o mais recente Censo do IBGE. Devido ao crescimento urbano do Rio de Janeiro, foi criada em Santa Cruz, a Zona Industrial, nela estão alocadas as principais empresas/siderúrgicas do Brasil, são elas: Casa da Moeda do Brasil, Gerdau e a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA). Além da área industrial, o bairro aloca o Hospital Municipal Pedro II, referência em tratamento a queimados e ortopedia.

A segunda unidade do CBM-UniCBE, inaugurada no bairro da Penha, situada na Avenida Lusitânea, 169/179, iniciou suas atividades em agosto de 2015. Ainda no ano de 2015 foi inaugurada a terceira unidade, no bairro Jabour, fruto da expansão do CBM-UniCBE.

Este processo de transformação do Centro Universitário Brasileiro de Ensino, que anteriormente apenas se dedicava aos cursos da área de música e afins, se torna uma Instituição Universitária com múltiplas unidades e multidisciplinar com abertura de curso das áreas de saúde e engenharias, por exemplo. Esta tarefa exigiu de toda comunidade acadêmica um grande

trabalho de reorganização administrativa e pedagógica que vem alcançando excelentes resultados desde 2018 com o reconhecimento e revalidação de vários cursos, tais como: Biomedicina, pedagogia, serviço social, licenciatura em música, bem como a autorização do curso de Direito que deu início em 2018.2.

Os setores administrativos e pedagógicos, bem como a Comissão própria de Avaliação vem expandindo suas atuações e readequando sua regulamentação e estrutura para alcançar os objetivos institucionais de conciliar seus valores de TRADIÇÃO E RENOVAÇÃO neste novo desafio.

Além do que, cabe ressaltar que a prerrogativa desta expansão está em alcançar classes sociais que tangenciam a margem da sociedade educacional-cultural pelo desprovimento de condições financeiras que impliquem em seu ingresso e permanência no ensino superior. Agora, públicos de bairros que outrora não eram assistidos por uma instituição de ensino superior passam a ter acesso ao CBM-UniCBE, instituição que tem como objetivo principal contribuir com o progresso das comunidades que a cercam, sempre com foco no desenvolvimento social.

Em 2016 foi inaugurada a quarta unidade CBM-UniCBE – Rio das Pedras. Tratou-se de uma iniciativa inovadora no que se refere à oferta de curso superior na Cidade do Rio de Janeiro. A unidade situada na comunidade de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, configurando-se como oportunidade de ensino superior para uma população que gira em torno de trinta e cinco mil habitantes, segundo o último senso do IBGE. A iniciativa da instalação da unidade teve como principal motivação o atendimento da demanda de jovens e adultos residentes na região que postula a formação superior. Nesse sentido, todos os procedimentos para a instalação da unidade contemplaram as necessidades locais.

No ano de 2016 também deram início às atividades as unidades CBM-UniCBE – Padre Miguel – Campo Grande – Praça Onze. Já em 2017 foram iniciadas as unidades CBM-UniCBE – Bangu – Madureira – Anchieta – Mangureira e Inhaúma, entre outras.

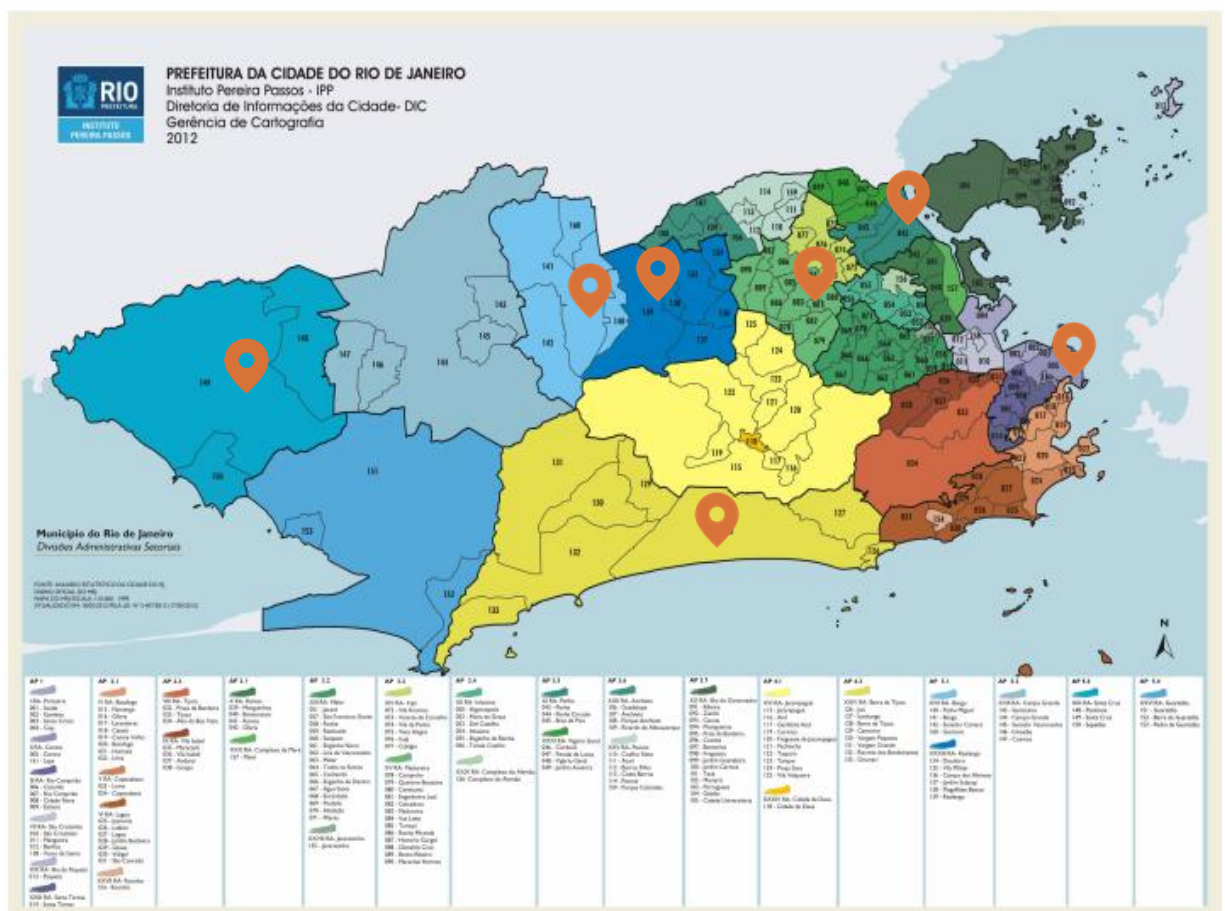
No ano de 2018 estavam em início de funcionamento as unidades Campo Grande II e Penha Shopping e Quality Shopping.

O ano de 2019 foi muito importante para consolidação do desenvolvimento do trabalho em nossas unidade, pois, a partir desde ano demos início a um processo de reestruturação e investimento para melhoria e expansão de nossas instalações com base em nosso PDI, bem como nas avaliações institucionais da CPA e por esta razão algumas unidades foram

remanejadas e ou concentradas facilitando e favorecendo a administração das unidades e recursos orçamentários o que gerou a melhoria da qualidade das instalações para atendimento das demandas do corpo discente. As seguinte unidades foram remanejadas e ou concentradas; Santa Cruz I – Rua General Olímpio; Santa Cruz III, Rua Nestor, 181; Penha – Av. Lusitânea, 169/179; Freguesia – Estrada de Jacarepaguá, 7120; Bangu - Rua Rio da Prata, 391; Campo Grande - Rua Viúva Dantas, 386; Anchieta – Estrada do Engenho Novo, 230/anexo 170; Mangueira - Rua Santos Melo, 7; Rio das Pedras - Rua Velha, 99; Praça Onze – Rua Frederico Silva, 86; Inhaúma -Estrada Ademar Bebianno, 1837; Quality Shopping Av. Geremário Dantas, 1400; Campo Grande – Califórnia. Estrada do Campinho, 2288.

Atuais Regiões e Bairros que possuem unidades do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE,

Figura no.



Fonte: Rio Maps 360°.

1.4. Composição – Nova composição de suas Unidades:

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, conta **então com 07 unidades abertas e em** funcionamento no ano de 2019, a saber:

Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar. Total Geral de Matrículas na Unidade – 225

Área Música	
Licenciatura em Música	146 alunos matriculados
Bacharelado em Instrumento	26 alunos matriculados
Bacharelado em Canto (erudito e popular)	08 alunos matriculados
Bacharelado em Composição	01 alunos matriculados
Bacharelado em Música e Tecnologia	21 alunos matriculados
Bacharelado em Musicoterapia	19 alunos matriculados
Bacharelado em Regência	04 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	225 alunos

Padre Miguel – Rua Ibitiúva, 151. Total Geral de Matrículas na Unidade – 1226 alunos

Área Engenharias	
Arquitetura	38 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	71 alunos matriculados
Engenharia de Produção	86 alunos matriculados
Engenharia Civil	32 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	63 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	290 alunos

Área Saúde	
Biomedicina	63 alunos matriculados
Educação Física (Bacharelado)	39 alunos matriculados

Enfermagem	218 alunos matriculados
Fisioterapia	87 alunos matriculados
Nutrição	182 alunos matriculados
Medicina Veterinária	298 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	887 alunos

Área Social	
Teologia	05 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	05 alunos

Santa Cruz II - Praça Marquês De Herval, 4. Total Geral de Matrículas na Unidade –

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	161 alunos matriculados
Licenciatura em Música	53 alunos matriculados
Pedagogia	160 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	374 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	102 alunos matriculados
Biomedicina	08 alunos matriculados
Enfermagem	294 alunos matriculados
Fisioterapia	163 alunos matriculados
Nutrição	215 alunos matriculados
Medicina Veterinária	01 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	588 alunos

Área Social	
Administração	23 alunos matriculados
Ciências Contábeis	07 alunos matriculados
Direito	64 alunos matriculados

Serviço Social	60 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	154 alunos

Madureira – Rua Carolina Machado, 306. Total Geral de Matrículas na Unidade – 122 alunos

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	13 alunos matriculados
Enfermagem	49 alunos matriculados
Fisioterapia	29 alunos matriculados
Nutrição	23 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	114 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	08 alunos

Jabour – Rua Silvío Fortes, 225. Total Geral de Matrículas na Unidade – 120 alunos

Área Saúde	
Enfermagem	61 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	61 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Música	60 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	60 alunos

Penha Shopping. Avenida Brás de Pina, 150, Penha. Total Geral de Matrículas - 375

Área Social	
Direito	01 alunos matriculados

Total de alunos matriculados	01 alunos
-------------------------------------	------------------

Área Saúde	
Bacharelado em Educação Física	40 alunos matriculados
Biomedicina	01 alunos matriculados
Enfermagem	203 alunos matriculados
Fisioterapia	40 alunos matriculados
Nutrição	52 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	296 alunos

Área Licenciaturas	
Licenciatura em Educação Física	27 alunos matriculados
Licenciatura em Música	11 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	38 alunos

Miguel –UpTown - Av. Ayrton Senna, 5500 - bloco 6 - loja 101 - Gardênia Azul, – 51

Área Saúde	
Biomedicina	01 alunos matriculados
Educação Física (Bacharelado)	05 alunos matriculados
Enfermagem	29 alunos matriculados
Fisioterapia	06 alunos matriculados
Nutrição	08 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	51 alunos

1.2 Cursos de Graduação

Curso		Ato
Licenciatura	Música	Portaria nº 1.811, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
Bacharelado	Música - Instrumentos	Portaria nº 1.812, de 20 de junho de 2002 - D.O.U.

		21/06/2002
Bacharelado	Música – Canto	Portaria nº 1.813, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Composição	Portaria nº 1.814, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Regência	Portaria nº 1.815, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Musicoterapia	Portaria nº 1.816, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música e Tecnologia	Portaria nº 5, de 24 de novembro de 2005
Curso Superior de Tecnologia	Produção Cultural	Portaria nº 248, de 30 de junho de 2016 - D.O.U. 31/06/2016
Licenciatura	Educação Física	Portaria nº 28, de 24 de novembro de 2014
	Letras – Língua Portuguesa	Portaria nº 33, de 24 de novembro de 2014
	Letras – Inglês	Portaria nº 38, de 24 de novembro de 2014
	Pedagogia	Portaria nº 18, de 02 de julho de 2014
Bacharelado	Administração	Portaria nº 42, de 24 de novembro de 2014
	Ciências Contábeis	Portaria nº 43, de 24 de novembro de 2014
	Teologia	Portaria nº 34, de 24 de novembro de 2014
	Serviço Social	Portaria nº 31, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Civil	Portaria nº 44, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia de Produção	Portaria nº 45, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Elétrica	Portaria nº 71, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Mecânica	Portaria nº 72, de 24 de novembro de 2014
	Arquitetura	Portaria nº 36, de 24 de novembro de 2014
	Enfermagem	Portaria nº 30, de 24 de novembro de 2014
	Biomedicina	Portaria nº 57, de 24 de novembro de 2014
	Fisioterapia	Portaria nº 63, de 24 de novembro de 2014
	Nutrição	Portaria nº 56, de 24 de novembro de 2014
	Educação Física	Portaria nº 29, de 24 de novembro de 2014
	Direito	Portaria no. 172 de 09 de abril de 2019. Portaria no, 545 de 14 de agosto de 2018

1.3 Cursos de Pós-Graduação

Curso	Ato de autorização
Regência Coral	Portaria nº 35 de 12 de dezembro de 2010
Pedagogia do Piano	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Educação Musical	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Música de Câmara	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Musicoterapia	Portaria nº 37 de 13 de dezembro de 2010
Responsabilidade Social e Gestão Estratégica de Projetos Sociais	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
Marketing Digital	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Estratégica de TI	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gerenciamento de Projetos	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Planejamento e Gestão Ambiental	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
Psicopedagogia Institucional e Educação Especial	Portaria nº 13 de 01 de novembro de 2016
Novas Tecnologias no Ensino Musical e Tec. da Produção Musical	Portaria nº 14 de 01 de novembro de 2016
História da Música e Etnomusicologia	Portaria nº 14 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Neonatal e Pediátrica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia Gerontológica e Geriátrica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia Home Care - Atendimento Domiciliar	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Dermatológica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem de Alta Complexidade	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Nutrição Esportiva	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisiologia do Exercício	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem de Nefrologia e Urologia	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
MBA Executivo em Gestão de Negócios em Alimentação	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Estratégia de Saúde em Família com Ênfase em Saúde Coletiva	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Neurociência da Reabilitação	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Oncológica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Obesidade e Emagrecimento	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Docência em Nutrição	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Intolerância e Alergia Alimentar Infantil e Adulta	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem do Trabalho	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia em Traumato-Ortopedia e Esporte	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fitoterapia	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Nutrição Funcional	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Dor e Inflamação	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Engenharia e Segurança do Trabalho	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
Arquitetura, Construção e Gestão de Edificações Sustentáveis	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão de Obras Civis	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
Engenharia de Produção com Ênfase em Gestão	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
Design de Interiores	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
Arquitetura de Iluminação	Portaria nº 16 de 01 de novembro de 2016
Logística Empresarial	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016

Curso	Ato de autorização
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
Gestão da Inovação	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Comunicação Empresarial e Marketing	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA Logística em Gestão de Suprimentos	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
Analista de Produção e Manutenção	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Perícia Contábil	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Auditoria	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
Engenharia Ambiental	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Estratégica e Inteligência Competitiva	Portaria nº 17 de 01 de novembro de 2016
Teatro Musical	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
Práticas Interpretativas	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
Trilha Sonora	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
Produção Cultural	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
Música Popular Brasileira	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Portaria nº 18 de 01 de novembro de 2016
Cultura Teológica	Portaria nº 19 de 01 de novembro de 2016

1.1. Mantenedora

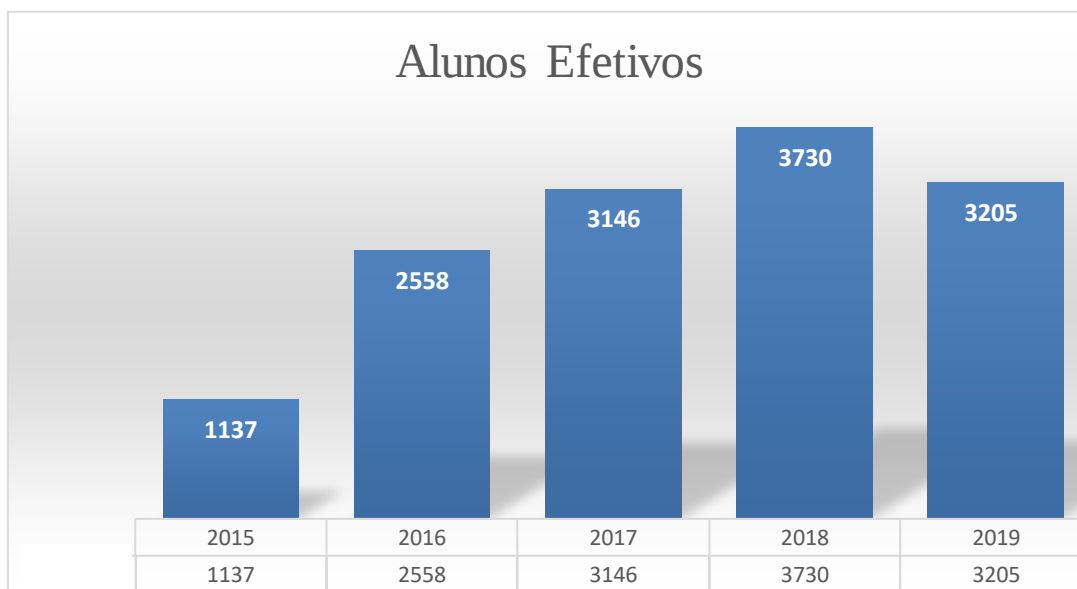
O conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música - SSCBM, inscrita no CNPJ nº 33.113.663/0001-71, foi constituída em 2 de abril de 1936, sendo uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do RJ, estando seu estatuto registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livro A, nº 4, sob o nº de ordem 6047 e passa a reger-se por este Estatuto e pelo Código Civil e legislação pertinente.

O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação é uma instituição privada de ensino superior, que tem por sede a cidade do RJ, Estado do RJ. Com base em suas prerrogativas de autonomia, ministra os cursos superiores de graduação, inclusive tecnológicas, e pós graduação, bem como cursos técnicos e livres, em todos os níveis, modalidades, e formas previstos na legislação educacional brasileira em todas as áreas.

O Conservatório Brasileiro de Música foi credenciado como Centro Universitário pela Portaria MEC nº 78, de 16/01/2002. Atualmente aguarda publicação da Portaria de credenciamento como Centro universitário referente ao processo 201205131, cujo resultado foi conceito 4 (quatro).

Corpo Discente

Gráfico 1 – Número de alunos efetivos.



O ano de 2019 foi atípico como se pode verificar no gráfico acima pois indica uma pequena queda no número de alunos que vinha mantendo um forte crescimento nos últimos quatro anos, gráfico acima este que gerou a necessidade de reestruturação das unidades que compõem o Conservatório Brasileiro de Música. Foi identificado junto aos relatórios de evasão que este número decrescente de alunos se dá principalmente pela questão crise econômica que nos últimos anos assola nosso estado, e que, podemos verificar nos referidos relatórios que as medidas tomadas do setor financeiro e da ação social possibilitaram a não ampliação do problema.

1.2.1 Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional

A CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, iniciou seu funcionamento em 2004, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação a ela.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade universitária. Leituras, debates e reflexões internos levaram a CPA a traçar um caminho inicial próprio.

Assim, a Instituição tem se responsabilizado, através do Pesquisador Institucional, de encaminhar ao INEP/MEC o relatório final elaborado pela CPA anualmente.

Com base nas determinações da Lei 10.861 a Instituição, através de sua Comissão Própria de Avaliação e com o apoio da Reitoria, Coordenadores de Curso e demais setores, busca sensibilizar e envolver a sua comunidade acadêmica para a necessidade de rotinas avaliativas conforme a determinação oficial. Entretanto, apesar da CPA possuir autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final e, ainda ser norteadada pelo seu regulamento, para melhor desempenho das ações sentiu necessidade de, a todo o momento, realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Muito embora já se possa notar uma evolução na formação de uma cultura de avaliação como um processo essencial para o crescimento e desenvolvimento institucional, ainda, mesmo após esta ano de consolidação das atividades da CPA, acreditamos o processo de autoavaliação não se encontra completamente assimilado e incorporado a comunidade acadêmica. Dessa forma, desde o início de sua implantação e ainda hoje, a IES, através de seus órgãos de administração e Colegiados de cursos, está revendo seu conjunto ação e atividade, além de normas internas para a efetivação.

A Entidade Mantenedora do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação é consciente da relação que há entre a avaliação institucional e a gestão na IES.

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação durante os dois semestres letivos de 2017, disponibilizou questionários *online* para coletas de opiniões, além de questões relevantes, como por exemplo, verificar o clima institucional. Nessas etapas, responderam respectivamente alunos, professores e funcionários.

Assim, a avaliação institucional realizada no período de 2016 a 2017, foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e comunidade externa, sob a responsabilidade da

CPA – Comissão Própria de Avaliação e ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Em setembro de 2018 o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação com base nas avaliações dos anos anteriores e com o desejo de reestruturar a CPA e permitir uma mais ampla participação dos cursos e unidades designou uma nova comissão e coordenação cujo funcionamento e reuniões estão localizados na Unidade de Padre Miguel, sala 208. Em março de 2019 os representantes discentes e docente foram substituídos, devido formatura dos discentes o a nomeação do professor Antonio Francisco Mendonça Guimarães para a coordenação geral da saúde, motivo pelo qual não teria como participar das atividades da CPA.

Durante o ano de 2018, sob a nova coordenação a comissão passou a se reunir mensalmente e formou novas subcomissões representativas de todos os cursos da instituição para ler e reavaliara a documentação da Comissão Própria de Avaliação, bem como, produzir um novo cronograma de atividades, regulamentos, portarias e resoluções necessárias ao melhor funcionamento dos trabalhos. Como o trabalho da CPA já se encontrava mais consolidada, as reuniões passaram a ocorrer bimestralmente como previsto no Regulamento da CPA no ano de 2019.

Estas ações vão de encontro com as metas relacionadas no Plano de Desenvolvimento Institucional de ser fazer possível a aplicação de instrumentos e categorias de avaliação institucional através de processo participativo, onde existam estratégias descentralizadas de avaliação.

Após as avaliações institucionais de 2019 a Comissão Própria de Avaliação sentiu a necessidade de reformula seu instrumento de avaliação do corpo discente e docente, com o objetivo de concentrar as duas etapas de pesquisa anteriores fosse concentrado em apenas uma única fase e diminuirmos o número de perguntas, remodelando completamente questionário avaliativo.

Assim, em 2019.1 planejamos e reformulamos os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo, e, executamos esta reformulação em 2019.2 quando o novo formato do instrumento de avaliação foi aplicado.

1.3 Metodologia

A metodologia para elaboração deste Relatório foi definida pelo Projeto de Autoavaliação Institucional, pela Regulamento da CPA e pela Comissão Própria de Avaliação durante o ano de 2019. Importante destacar que em relação à metodologia adotada no ano de 2018, foram implantadas algumas alterações nos instrumentos dos de avaliação, na forma de entrega da avaliação do Corpo Técnico Administrativo, o modo de avaliação em duas fases.

Destaca-se que a autoavaliação institucional obedece a todos os princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando assim, garantir o Processo Nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Segundo a referida lei e o PDI de nossa instituição a autoavaliação tem como principais objetivos: produzir conhecimento; sistematizar informações, analisar coletivamente os significados dos resultados obtidos nas avaliações e relatórios, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fracos, bem como potencialidades e definir quais estratégias para a superação das fragilidades identificadas, além de aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade.

A avaliação Interna, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando à melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Nesse contexto o processo de autoavaliação é construído com a participação e envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos dirigentes, atendendo aos princípios da transparência, continuidade, globalidade, incrementação, do compromisso político e social, feedback e do respeito à identidade institucional.

A avaliação institucional vem cumprindo plenamente as funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando à melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. O processo vem sendo desenvolvido considerando quatro etapas: **planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão.**

Atividades de cada etapa: Desenvolver institucionalmente e incorporar ao cotidiano da comunidade acadêmica uma cultura de avaliação e utilização dos resultados e relatórios da pesquisa institucional. Estabelecer mecanismos/ sistemáticos de avaliação discente, docente e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Implementar

mecanismo de acompanhamento dos egressos; Aprimorar os meios de comunicação interna e externa e consolidar a atuação da Ouvidoria; Implantar pesquisa de satisfação de usuários como forma de avaliação de desempenho; consolidar a cultura de avaliação e fortalecer a CPA conforme a sua legitimidade e propiciar maior reconhecimento institucional.

Planejamento das ações:

O trabalho é efetivado mediante a realização e participação de reuniões, palestras, mesas redondas, participação em eventos, realização de seminários e divulgação de notícias através dos canais de comunicação eletrônicos e impressos. O processo avaliativo deve ser construtivo e global. Ele envolve participantes internos e externos. Trata-se de um processo que deve combinar autoavaliação, avaliação por pares e um olhar externo. A transparência dá-se pela mobilização da comunidade a realização da palestra sobre o tema Avaliação Institucional.

O acompanhamento do processo de planejamento ocorre pelas ações da CPA, pelo levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição, pela procura de material para avaliar a instituição qualitativa e quantitativamente, além de atualizar o processo de avaliação e revisão permanente do currículo com o corpo docente e discente.

À Reitoria são repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da Reitoria a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação.

Os resultados da autoavaliação das dimensões avaliadas são compartilhados com a comunidade acadêmica, sendo expostos em mural próprio da instituição para toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário, da Unidade ou do Curso, além do meio impresso também é divulgado por digital na secretaria online discente e docente além do sistema acadêmico, são realizados ainda seminários, palestras e outros. Periodicamente os resultados da CPA atualizados e expostos para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a estes.

A partir da divulgação do relatório de Avaliação da primeira visita *in loco* para fins de credenciamento, o Conservatório percebeu a necessidade de retomar o seu desenvolvimento com a adoção de novas práticas educacionais e com estrutura capaz de

possibilitar a manutenção de sua tradição ao lado do atendimento às novas exigências da comunidade educacional. A nova Reitoria fez um levantamento sobre a situação que a instituição passava, antes de fazer qualquer novo planejamento. Este levantamento feito através de pesquisas individuais incluía a situação da organização administrativa e pedagógica, a evolução dos cursos, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e os serviços prestados. Este processo de transformação do corpo acadêmico encontra-se em consolidação, mas já apresenta resultados. As mudanças necessárias estão ocorrendo de acordo com a filosofia institucional. **No ano de 2019 estas referidas mudanças se robusteceram e se ampliaram, com o desenvolvimento de no instrumento avaliativo e novas ações de sensibilização.**

A CPA forneceu subsídios para o ajuste das ações acadêmico administrativas ao resultado do processo avaliativo através de um *plano de ações corretivas* construído juntamente com a Reitoria da IES.

Processos de avaliação para fins de reconhecimento de curso

O ano de 2019, a Comissão Própria de Avaliação juntamente com as coordenações, Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, reitoria e direção participou de ações junto à comunidade acadêmica para receber as visitas de avaliação externa referente aos seguintes atos reconhecimento de cursos: 1) Renovação do reconhecimento: Bacharelado em Canto (conceito 5); 2) Reconhecimento do curso: Bacharelado em Biomedicina (conceito 4) e Bacharelado em Serviço Social (conceito 4). Os referidos cursos durante o processo de avaliação externa ressalta-se que as três dimensões foram bem avaliadas: Organização didático-pedagógica e Corpo Docente. **AMANDA ISSO ESTÁ CERTO?**

Como atividade de preparação e acompanhamento dessas visitas envolveram as reuniões mensais da CPA apontaram a necessidade de organização de documentação e de atendimento aos prazos institucionais, como previsto no Regulamento da CPA do Conservatório, bem como o projeto de autoavaliação institucional.

Quadro no. FALTAM ESSES DADOS!

Curso	Conceito	Regulamentação
Bacharelado Canto	4	
Biomedicina	4	

Serviço Social	4	
----------------	---	--

Etapas de Preparação e Sensibilização

Nos últimos anos houve um grande esforço de toda comunidade acadêmica, principalmente da Reitoria para se ampliar o envolvimento do corpo técnico administrativa e corpo discente no processo de avaliação institucional, o que demonstra o comprometimento institucional com sua Autoavaliação e o reconhecimento de sua importância

O envolvimento da comunidade acadêmica se reflete especialmente nas ações de sensibilizar para avaliar, de conscientizar, de construção, discussão e efetivação da avaliação institucional.

No ano de 2018 a Comissão verificou a necessidade de rever e redigir novo regimento interno e novo projeto de autoavaliação institucional o que foi feito nos meses de outubro e novembro em reuniões extraordinárias. Durante o ano de 2019 a CPA constatou que o regulamento e o projeto de avaliação institucional se encontram operando de modo bastante satisfatório, não sendo necessárias ações de atualização até o momento.

A avaliação institucional do ano de 2018 indicou a necessidade de se fortalecer as ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica o que fez com que a CPA criasse várias estratégias de sensibilização.

Inicialmente nos meses de maio e de setembro realizou-se duas reuniões de capacitação da Comissão Própria de Avaliação – CPA e das Subcomissões, com objetivo de aprimorar o processo avaliativo. Foram feitas também reuniões bimestrais para a reformulação dos instrumentos de avaliativos, novas ações de sensibilização, além de acompanhar o desenvolvimento ou aperfeiçoamento do projeto de autoavaliação, regulamento da Comissão, indicadores e instrumentos de avaliação.

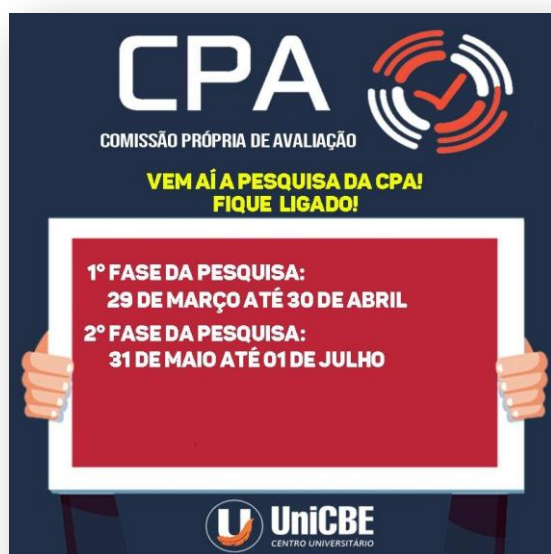
Este ano durante os meses de abril e de outubro foi realizado um novo trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional, além da possibilidade da utilização das instalações da biblioteca digital por duas horas na manhã e duas horas a noite. Foi construído pela CPA um material de divulgação, composto de vídeo, slides e cartazes. Este material foi enviado por e-mail aos coordenadores de todos os cursos e aos auxiliares de coordenação que deveriam replicar aos professores e alunos; continha esclarecimentos sobre os procedimentos a

serem realizados junto a avaliação institucional e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação.

Além disso, foram realizadas reuniões extraordinárias nos meses abril e de outubro com as coordenações dos cursos e professores para não apenas explicar o que é a CPA, mas também explicar como ocorreria a avaliação institucional.

Nosso setor de marketing criou imagens e cartazes para a divulgação da avaliação nas redes sociais, e-mails e murais da Instituição.

Imagem no.



Imagens no.

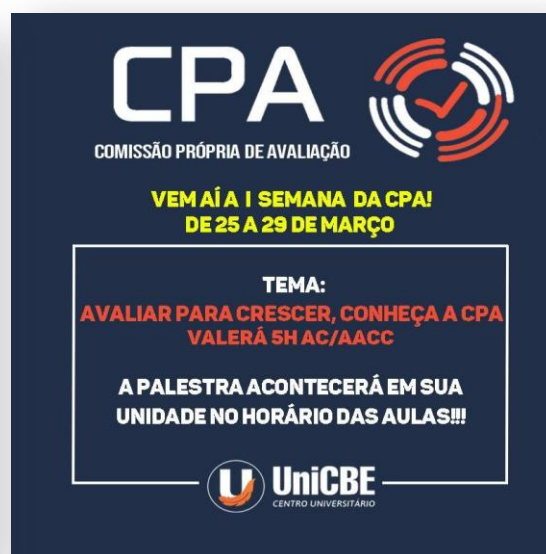


Imagem no.

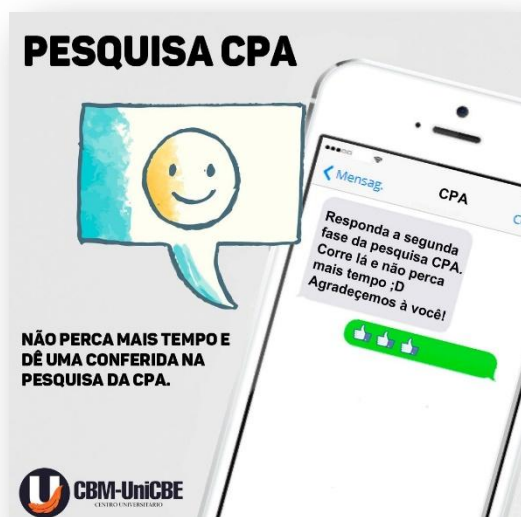


Imagem no.

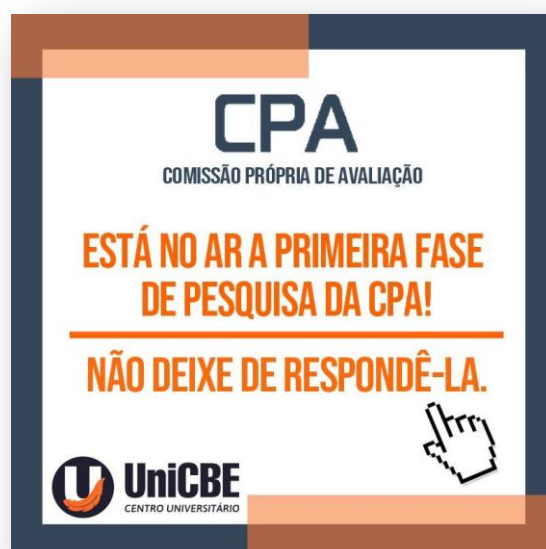


Imagem no.

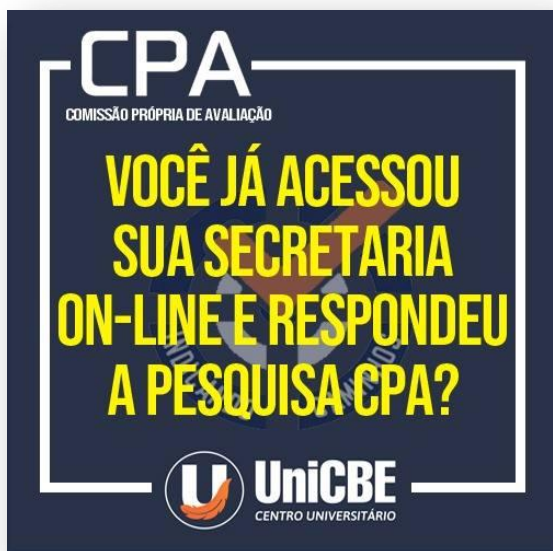


Imagem no.



Imagem no.



A metodologia:

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação constou de dois tipos de análises:

Leitura de documentos e registros existentes na Instituição nos seguintes instrumentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional.

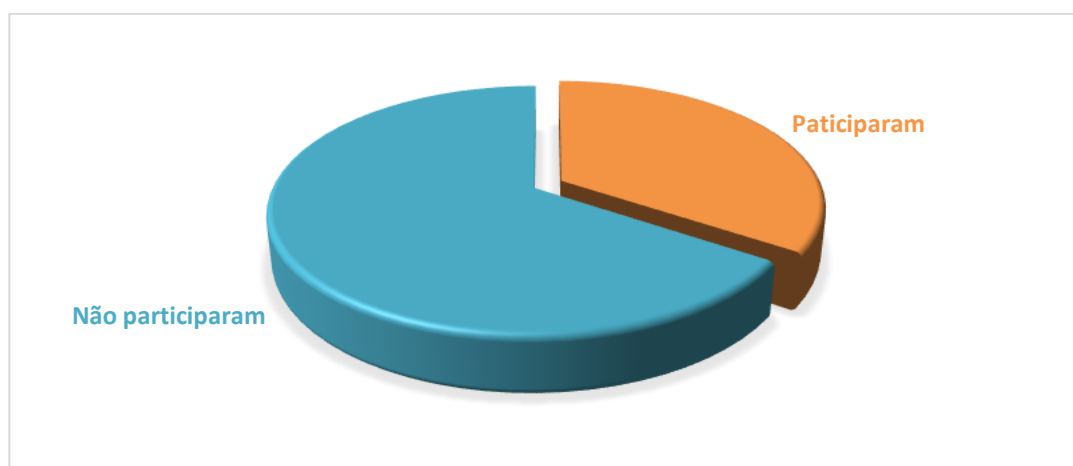
- Projeto Pedagógico Institucional.
- Regimento da IES.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Normas Acadêmicas (Normas Gerais de Graduação;
- Manual de Normas da Biblioteca; Manual de Laboratórios).
- Regulamentações emanadas dos Conselhos Acadêmicos (NDEs e Colegiados de Cursos).
- Regulamentações emanadas da Reitoria e Pró-reitoria da IES.
- Relatórios oriundos de setores da IES e Coordenadorias de Cursos.
- Relatórios oriundos de reuniões com a mantenedora.
- Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional
- Relatórios do Censo Educacional
- Relatórios de ENADE
- Relatórios de avaliação externa recebidas pela IES
- Comunicações da Ouvidoria
- Comunicações do DCE

Quantitativa, através da aplicação de instrumentos de avaliação para alunos, professores e setores administrativos das Unidades.

Este ano foram realizada duas pesquisas institucionais no final do mês de junho e de novembro, com um questionário online para docentes e discentes com 45 perguntas no total, onde buscamos avaliar nossa infra estrutura, como biblioteca, salas de Estudo e de aulas, laboratórios; aspectos pedagógicos, desde o acesso e relacionamento com o coordenado, aulas de reforço, monitorias até a didática aplicada no dia-dia em sala de aula com cada professor, como pode ser verificado junto aos anexos.

No mês de janeiro de 2020 uma pesquisa institucional com o corpo técnico administrativo referente ao ano de 2019 em questionário impresso contendo perguntas 45 perguntas, em anexo. Participaram da pesquisa 32 funcionários, num total de 115 funcionários, conforme gráfico em abaixo (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Participação do Corpo Técnico Administrativo na pesquisa.

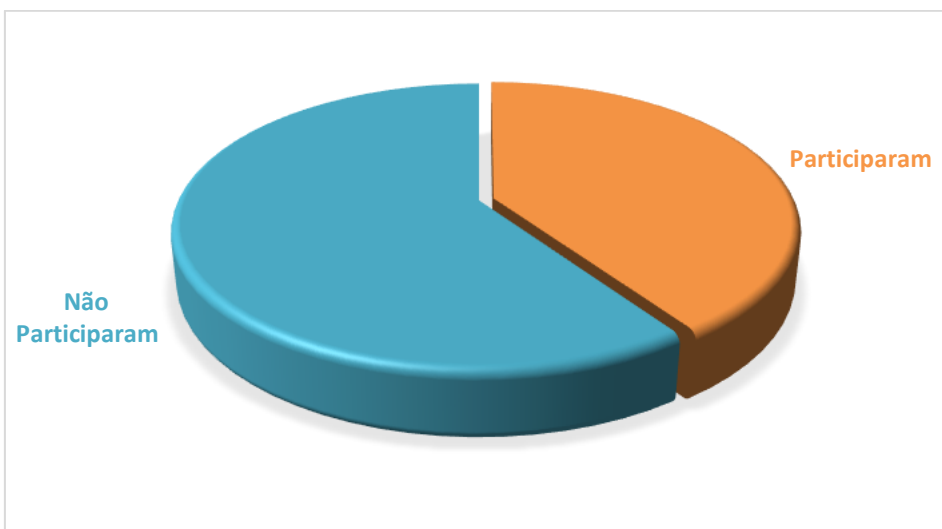


Após a revisão e reestruturação no regimento interno e no instrumento de auto avaliação institucional realizados em 2018, novos instrumentos de avaliação foram criados em 2019 o que muito auxiliou o processo de reestruturação e redimensionamento das unidades e da oferta dos cursos da IES, cumprindo o planejamento para o ano de 2019 neste aspecto.

Para confecção deste relatório além dos resultados obtidos pela avaliação instituição online docente e discente e do corpo técnico administrativo, foram também usados como base para análise de dados os relatórios confeccionados pela Coordenações de Cursos, Ouvidoria, Fale conosco, DCE e de outros setores da instituição e dos representantes de turmas, a para que desta forma a CPA pudesse atingir a maior parte dos segmentos da IES.

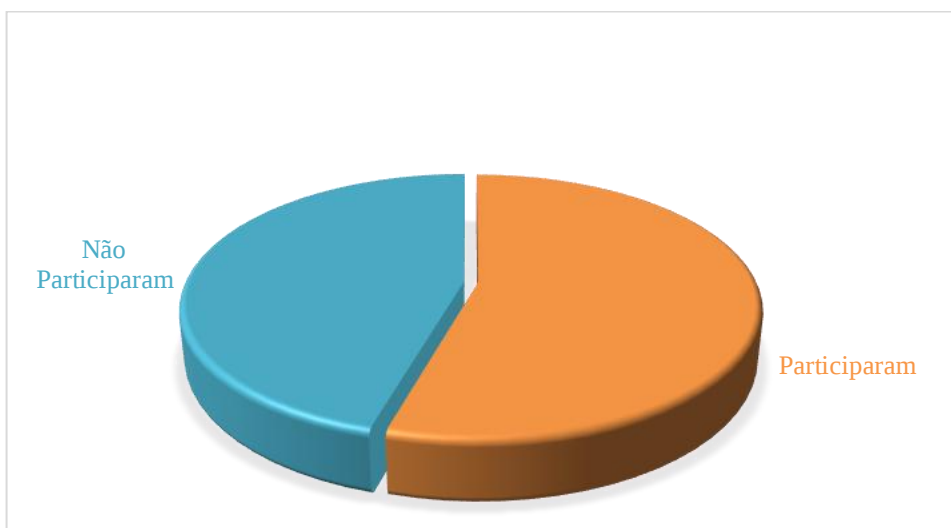
No ano de 2019 havia 3205 alunos matriculados na Instituição, participaram da pesquisa um total de alunos de 40,4% no total de 1.455 alunos (Gráfico 3), índice um pouco maior que no ano de 2018 de 38% dos alunos. Esta é ainda uma fragilidade a ser observada e que no ano de 2019 começamos a sanar, acreditamos que com a continuidade das ações de sensibilização conseguiremos continuar a aumentar a participação do corpo discente. As questões cujas respostas são discursivas, ou seja, abertas, foram categorizadas e analisadas manualmente.

Gráfico 3 – Participação do Corpo Discente na pesquisa.



A pesquisa do corpo docente obteve uma participação positiva, mas que com melhores ações de sensibilização e conscientização poderemos aumentar este quantitativo. Do total de professores do quadro docente 54,5 % responderam à pesquisa (Gráfico 4). Embora tenha havido uma pequena diminuição da participação esta ainda conta com a maioria do corpo docente, mas a CPA acredita que é possível encontrar novas estratégias para promoção do crescimento da participação do corpo discente e docentes.

Gráfico 4 -Participação do Corpo Docente na pesquisa



Os conceitos finais, correspondentes a cada questão, foram dados pela média aritmética dos valores numéricos correspondentes aos critérios, considerados até a terceira casa decimal, sem arredondamento.

Foram considerados como satisfatórios, os quesitos que alcançaram média de aproveitamento igual ou superior a 59 % (conceito regular).

1.4 Composição da CPA

A Comissão Própria Avaliação é composta por nove membros designados pela reitoria em conjunto com as coordenações dos cursos, seguida de aprovação do CONSUN; o que ocorreu através da PORTARIA no. 011 Reitoria/2018, na qual resolve ainda, designar uma subcomissão com objetivo de apoiarem as ações da CPA nas diferentes áreas.

MEMBROS DA COMISSÃO	REPRESENTAÇÃO
Prof. ^a Ana Cláudia M. Leal Felgueiras	Coordenadora
Amanda Cetrangolo de Sá	Técnico Administrativo
Caroline Pereira Gonzaga Gomes	Técnico Administrativo
Larissa Barbosa da Silva Quaresma	Secretária
Terezinha Rosa Mendonça Guimarães	Docente
Luiz Felipe da Silva Figueiredo	Docente
Taís Pereira do Nascimento	Discente
Gabriela Costa	Discente
José Augusto Pereira da Cunha	Sociedade Civil
Joyce Serpa Medeiros	Sociedade Civil
SUBCOMISSÃO	REPRESENTAÇÃO DO CURSO
Aleksander Barreto Estephano	Curso de Direito
Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza	Cursos de Engenharia, Arquitetura
Zoya Alves Maia	Curso de Música
Zélia Lubão	Licenciaturas
Luiz Otávio R. de Lemos Felgueiras	Curso de Biomedicina
Alexsandro Luiz dos Santos	Curso de Medicina Veterinária
Bruno do Serrado Barbosa	Curso de Enfermagem
Glauciane Lacerda Miranda	Curso de Nutrição

Luiz Felipe da Silva Figueiredo	Curso de Fisioterapia
Giovanni da Silva Novaes	Curso de Educação Física
Andreia de Freitas Paixão	Curso de Serviço Social
Jacirema Maria Thimoteo dos Santos	Curso de Teologia

A autoavaliação é um processo de auto estudo e conhecimento envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica, processo este democrático é um é um importante instrumento para perceber os limites, perspectivas e possibilidades da IES, abrindo caminhos para rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa na comunidade acadêmica integrada no trabalho de promover a educação, a profissionalização e a cidadania dos agentes sociais envolvidos. Este processo que tem como objetivo precípuo a obtenção de sistemática e contínua para assim proporcionar a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na instituição.

Sendo assim, a CPA compreende que a avaliação institucional é um importante instrumento para compreensão dos limites, perspectivas e possibilidades da IES, abrindo caminhos para rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa na comunidade acadêmica integrada no trabalho de promover a educação, a profissionalização e a cidadania dos agentes sociais envolvidos.

Até 2016 a avaliação se deu apenas com os cursos relativos à Música e/ou da área da música. Já a partir de 2017, como promotora da autoavaliação, a CPA objetivou empreender esforços para que as novas unidades e respectivos cursos ampliassem o envolvimento com a comunidade acadêmico/administrativa. Em 2018 se deu início um processo de reestruturação e expansão da CPA buscando atingir a todos os curso e unidades, para tanto uma nova comissão foi formada; este novo grupo tratou de atualizar a documentação da CPA para contemplar os novos cursos e unidades.

Em 2019 a Comissão Própria de Avaliação buscou reformular os instrumentos avaliativos e unificar as fases da pesquisa discente/docente e diminuir o número de perguntas, o que foi colocado em prática em 2019.2.

Para tanto, seguiu-se o modelo de autoavaliação a partir das diretrizes do MEC, envolvendo-as a práticas de planejamento, coletas de dados e avaliação já consolidados na Instituição. Buscou-se por realizar uma avaliação diagnóstica prévia de pontos dentre os quais fossem contempladas as dez dimensões indicadas pelo MEC para avaliação, daí o tamanho do questionário. No momento realiza estudos e debates internos com objetivo de traçar

um caminho próprio e integrador das diferentes unidades e cursos em processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, principalmente na ideia de se criar perguntas específicas para cada curso pelas naturais especificidades diferentes que necessitam um olhar direcionado da avaliação. O planejamento de 2019 de criação e desenvolvimento de questionários avaliativos específicos de cada curso foi iniciado, sendo constatada a necessidade de adequação do servidor de redes para que cada curso em cada unidade possa computar seus dados e assim espelhar de forma clara a realidade de cada curso em cada unidade da IES; portanto esta ainda é uma fragilidade a ser fortalecida.

O processo de autoavaliação segue o modelo institucional e legal onde procurou compreender dois contextos diferenciados que dialogam entre si no momento avaliativo. São eles: a avaliação externa e a avaliação interna.

No contexto da avaliação externa, a CPA utilizou os resultados das avaliações do MEC relacionadas ao SINAES, como os dados coletados junto aos cursos que participaram do Enade, nas visitas in loco, voltadas às avaliações de cursos, e ao credenciamento institucional.

Participaram do ENADE os cursos de Serviço Social e teologia, obtendo a nota???? AMANDA Qual foi a Notas??

No contexto interno, por sua vez, obedeceu a diferentes dinâmicas além da pesquisa online, como reuniões, rodas de conversas e relatórios, visando o acompanhamento baseado nas orientações regulatórias da CPA e buscando atender ao instrumento de avaliação Institucional do Ministério de Educação.

O principal objetivo da CPA neste relatório é fazer um diagnóstico das fragilidade e potencialidades da instituição e nortear as futuras ações da instituição em direção à qualidade dos processos de ensino aprendizagem, pedagógicos, didáticos e administrativos e estruturais, assim como, à qualidade dos perfis profissionais e os egressos.

3 BASES AVALIATIVAS

Nosso processo de autoavaliação institucional vem passando por um momento muito importante para seu reconhecimento e consolidação. A reestruturação iniciada em 2018 começa a alcançar mais atores da comunidade acadêmica e a ganhar o reconhecimento de ser um espaço democrático, livre e autônomo onde se ouve e se trabalha em equipe para encontrar as melhores soluções para o fortalecimento institucional como um todo em 2019.

Importante frisar que a participação e o envolvimento dos coordenadores, corpo discente e docente dos cursos vem crescendo a cada dia; trabalhando em parceria na análise de dados e com diálogo aberto e participativo com os demais setores na busca por soluções.

Outro aspecto importante e que se deve ressaltar acrescente preocupação e utilização dos dados da CPA junto aos processos gerenciais tanto pelos coordenadores de curso como pela direção.

Ainda, as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional obedecem as normativas estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- I) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III) A responsabilidade social da instituição;
- IV) A comunicação com a sociedade;
- V) As políticas de pessoal;
- VI) Organização e gestão da instituição;
- VII) Infraestrutura física e acadêmica;
- VIII) Planejamento e avaliação;
- IX) Políticas de atendimento aos estudantes;
- X) Sustentabilidade financeira

4 RELATO AVALIATIVO DO PDI

Este relato considerou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionando-as aos resultados das avaliações colhidas pela CPA.

4.1 Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo

4.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Aqui encontram-se descritos os projetos e os processos de autoavaliação institucionais implantados na Unicbe, conforme estabelece o PDI, o Plano de Autoavaliação Institucional. Em 2018, foram realizadas parcialmente as ações propostas pela CPA decorrentes do processo de autoavaliação, conforme descrito a seguir.

De acordo com o PDI do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE e a Política de Avaliação Institucional, viabiliza um olhar sobre a vida acadêmica permitindo compreender as dinâmicas de trabalho, aspectos pedagógicos e relacionais, e, assim, dar um feedback comunidade acadêmica para que se possa realizar uma reorganização dos cursos, bem como as mudanças estruturais que se façam necessárias. O PDI é um documento que em seu bojo vemos retratar a filosofia institucional de trabalho, a missão a que se propõe e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e a estrutura organizacional, além das atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver

A proposta de monitoramento e avaliação dos cursos leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

O trabalho da CPA se visa investigar e ou constatar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas e das reuniões dos núcleos docentes estruturantes. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliações das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA.

A missão, finalidades, objetivos e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES explicitam sua política de oferta de formação, de autonomia, responsabilidade e participação dos estudantes e sua política de pesquisa, extensão e produção do conhecimento, caracterizando o perfil institucional em relação com a sociedade;

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) articula a proposição da IES com o Projeto Pedagógico dos Cursos. Estes documentos, de conhecimento da comunidade acadêmica, são avaliados e atualizados periodicamente, além de usados como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição.

A avaliação institucional é um processo continuado, desta forma, semestralmente, são aplicadas as avaliações aos docentes e discentes; e anualmente ao corpo técnico administrativo, através da Secretaria Online, ao corpo técnico formulário impresso. Formulários de críticas/sugestões/elogios são disponibilizados nos setores de atendimento ao aluno. Além disso, a Ouvidoria e os e-mails são um canal de comunicação direta com os setores.

Os relatórios com os resultados alcançados a partir da aplicação dos referidos instrumentos vem permitindo à direção da instituição conhecer melhor seus pontos fortes e fragilidade, possibilitando maior agilidade e eficiência nas decisões a serem tomadas. São obtidas informações em relação a diversos aspectos, dentre eles: corpo docente, matriz curricular, adequação do que é trabalhado nas disciplinas com as exigências do mercado de trabalho, as atuais demandas profissionais, às respectivas diretrizes curriculares, bem como às inovações tecnológicas e à articulação do Projeto Pedagógico do Curso com o Projeto Pedagógico Institucional.

Cabe destacar que no instrumento de avaliação aplicado, há um espaço destinado para a inserção de observações, críticas e sugestões, sempre no sentido de se buscar o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino ofertado pela IES e, até mesmo, do seu próprio processo avaliativo.

O processo de avaliação institucional vem sendo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FIS com o intuito de manter a qualidade da oferta de ensino em todos os sentidos, tendo sido definidos os seguintes objetivos:

- Garantir um processo de autoavaliação contínuo, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve;
- Identificar as fragilidades e potencialidades com vista ao aprimoramento e a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino;
- Manter o compromisso social e científico cultural da IES; e
- Consolidar a Filosofia Institucional - “Técnica de Aprendizagem – Aprender a Aprender”.

O trabalho desenvolvido pela CPA tem como objetivo investigar e assim constatar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas e das reuniões dos núcleos docentes estruturantes. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliações das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA. A missão, finalidades, objetivos e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES refletem política institucional de oferta de formação, de autonomia, responsabilidade e participação dos discentes e sua política de pesquisa, extensão e produção do conhecimento, caracterizando o perfil institucional em relação com a sociedade.

Em 2019, foram realizadas parcialmente as ações propostas pela CPA decorrentes do processo de autoavaliação, conforme descrito a seguir.

4.1.1.2 Ações Propostas

Os resultados obtidos nesta avaliação foram apresentados para a comunidade acadêmica e a reitoria, a apresentação contou com um comparativo sintetizado entre os relatórios do último período avaliado; apresentação de um Plano de Ação Corretivo proposto – o qual teria como finalidade solucionar as demandas apontadas pela CPA; assim, foi considerado: pontos fortes e fracos da IES, suas oportunidades e fragilidades.

Estes resultados foram incorporados a gestão administrativa, como também da mantenedora, bem como as coordenações de área e de curso.

A CPA apresenta os resultados junto à comunidade acadêmica através de da secretaria online do docente e a secretaria online do aluno, reuniões, murais, banners, Whatsapp e outros aplicativos da internet e e-mail.

4.1.1.3 Ações Realizadas

Os resultados obtidos pelas avaliações realizadas foram apresentados para a comunidade acadêmica e Reitoria, coordenações, setores administrativos e corpo docente e discente. Esta apresentação se deu nas reuniões da CPA e em palestra proferida aos coordenadores dos

cursos, aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo dos resultados obtidos pelas avaliações com um comparativo sintetizado entre o relatório do último período avaliado.

Junto à comunidade acadêmica, a CPA apresentou os resultados através de reuniões com a pró-reitoria, coordenadores de cursos, representantes do corpo docente e discente;

Foi também utilizado na divulgação banners, murais das unidades, nas redes sociais, na página da CPA no site instrucional, a secretaria on-line do docente e discente.

Resultados

Fragilidades – Este ponto avaliado ainda permanece necessitando de fortalecimento pois há necessidade de aprofundar a conscientização sobre o papel de atuação da CPA para o desenvolvimento da Instituição em sua totalidade no que tange ao processo avaliativo, a participação nos diferentes setores, principalmente fora das unidades de Padre Miguel e Santa Cruz onde os resultados indicam um fortalecimento neste aspecto. Ainda se identifica um certo receio nos funcionários em participar da pesquisa, por isso, é importante direcioná-los para o significado da avaliação institucional, principalmente os funcionários e professores com objetivo destes entenderem que suas avaliações não depreenderão represálias, até por que os questionários são anônimos. Quanto aos alunos, nota-se que já se mostram mais participativos, nas unidades de Santa Cruz e Padre Miguel em função dos resultados de suas avaliações terem sido, na maior parte, atendidos pela Reitoria.

Gráfico no. Participação discente na unidade de Santa Cruz

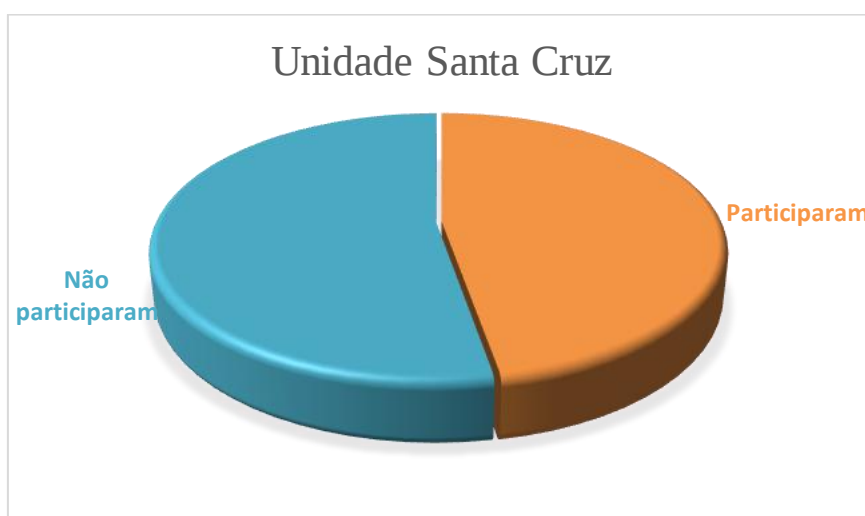


Gráfico no. Participação discente na unidade de Padre Miguel



Potencialidades – A média geral de alunos que tem conhecimento e colabora com o trabalho da CPA, vem aumentando a cada semestre, este fato faz com que os resultados sobre a avaliação institucional e planejamento, seja mais real.

A Restruturação do Regimento Interno da CPA e do instrumento de auto avaliação Institucional em 2018 para possibilitaram uma mais ampla avaliação, que contemplou os diferentes cursos em várias áreas de conhecimento e as diferentes realidade de nossas unidades.

Destaca-se o envolvimento e o compromisso e a participação das subcomissões nas reuniões, atividade e propostas da CPA. Ainda, a CPA se propõe a disponibilizar questionários impressos em locais estratégicos para facilitar e ampliar o acesso a pesquisa institucional para toda comunidade acadêmica.

4.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.3 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE conforme definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é:

Promover, valorizar, divulgar e ampliar o ensino superior em suas múltiplas interfaces, com destaques para: Música, Educação, Tecnologia, Saúde, Pós-Graduação. Ampliar os horizontes para ofertar novas modalidades de cursos superiores de outros campos do conhecimento amparado pela legislação educacional brasileira e por sua autonomia como Centro Universitário.

Orientada pela legislação em vigor e especificada no seu Regimento, o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE tem por finalidade principal o desenvolvimento da cultura, com vistas à obtenção de grau acadêmico, assegurando garantias quanto ao exercício profissional nas áreas por elas ministradas. Igualmente, a instituição tem os seus objetivos:

- ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;

- participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que desenvolva as atividades de

ensino e pesquisa; e firmar convênios e parcerias, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

Cabe ressaltar que nosso PDI é fruto da construção conjunta feita através de reuniões e debates diversos setores administrativos e além da comunidade acadêmica, com base nos dados apresentados nas avaliações institucionais anteriores produzidas pela CPA. Por isso Podemos afirmar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do CBM-UniCBE espelha nossa realidade institucional e por isso as ações e atividade pedagógicas tanto da graduação como da pós graduação e as atividade de extensão encontram-se em consonância.

4.1.3.1.1 Ações Propostas

- Através de ações em conjunto com o setor de marketing e as coordenações dos cursos aumentar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e PDI;
- Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;
- Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.

4.1.3.1.2 Resultados

Fragilidades:

- Este ponto ainda não se apresenta plenamente satisfatória a familiaridade com os documentos institucionais. Dar mais amplo conhecimento e a comunidade acadêmica do PDI e ademais documentos institucionais e incentivar sua leitura que embora se encontrem a disposição dos docentes e discentes através da secretaria online não parecem motivados a conhecê-los conforme se pode verificar no gráfico da avaliação do corpo discente abaixo:

Gráfico no. 5 – Avaliação Discente - Divulgação e acesso a Regimentos, Manuais e Regulamento

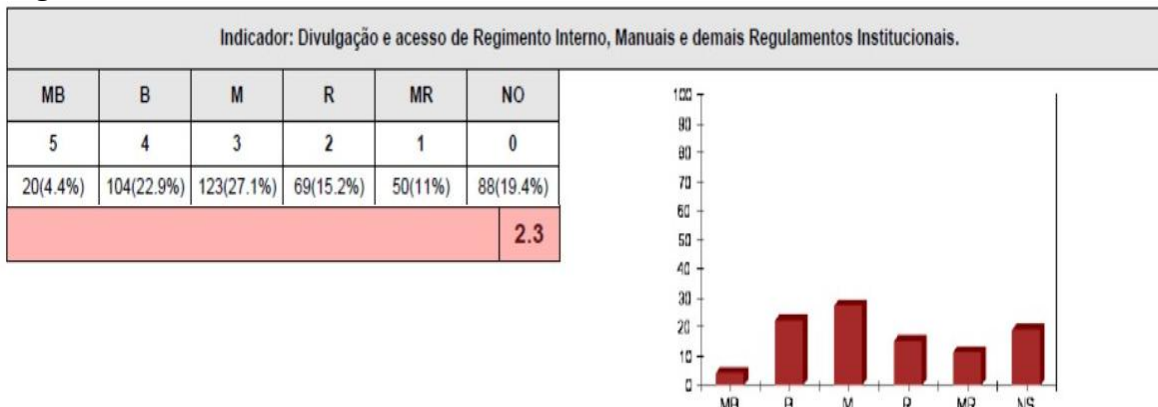
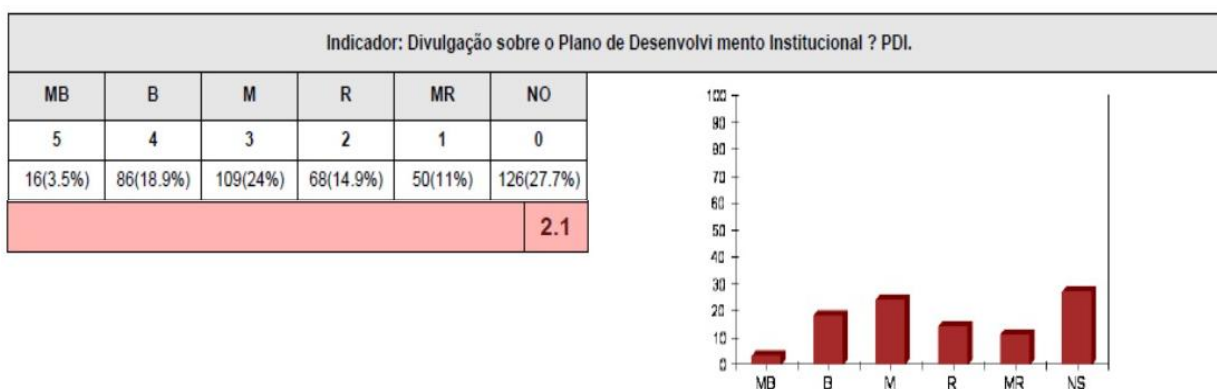


Gráfico no. 6 – Avaliação Discente - Divulgação do PDI



- Disponibilizar os manuais, regulamentos, editais e PDI na secretaria online dos discentes e docente, bem como na página do curso no site institucional
- É preciso ampliar as linhas e as atividades de pesquisa implantadas, bem como desenvolver linhas inter e ou multidisciplinares;
- Inexistência de dados para avaliação do perfil dos ingressantes, porém o sistema *E-college Controll* já possui meios de gerar certas informações para avaliação da dimensão, todavia ainda não as conseguiu disponibilizar.
- Visibilidade e ampliação do programa de acompanhamento ao Egresso.

Potencialidades:

- O crescente número de Atividade de Ensino e Extensão no ano de 2019, demonstram a consolidação do trabalho bem como a coerência com o PDI, foram realizados eventos abertos a comunidade e a academia, como: Jornadas de Fisioterapia, Biomedicina, Semana acadêmica de Enfermagem, Nutrição, Engenharias e Arquitetura, Medicina Veterinária; palestras nas áreas

de educação, Nutrição, Educação Física, Libras, As ferramentas do canto: Respiração, emissão e articulação, Ansiedade na Performance Musical: Conceitos, causas e tratamento,

- Participação dos professores na avaliação institucional;
- Participar dos professores em seminários e eventos acadêmicos internos e externos;
- As ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural estão sendo amplamente organizadas e em coerência com o PDI. No ano de 2019 foram realizados eventos como: Dia da responsabilidade social, Natal Solidário; conforme imagens abaixo:

Imagem no. Ação Solidária

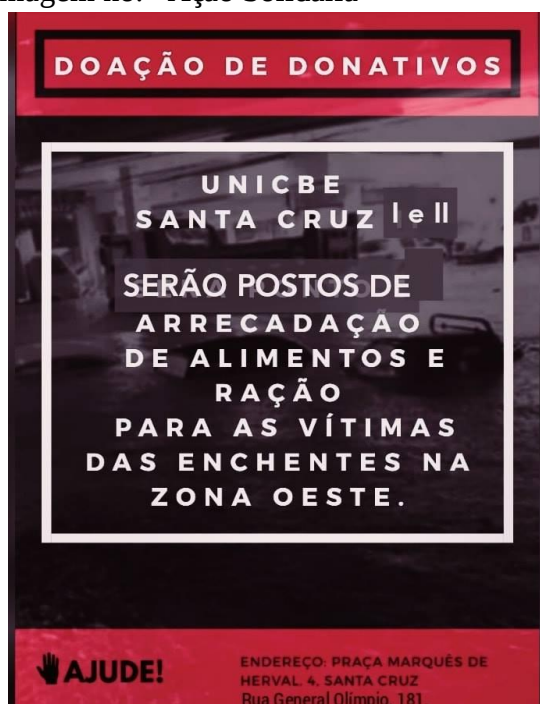


Imagem no. Responsabilidade Social



Imagem no. Prevenção ao Câncer



Imagem no. Semana da Enfermagem



Imagem no. Semana de Nutrição



Imagem no. Semana de Veterinária



sioterapia

Imagem no. Semana de Engenharias e



Arquitetura



Imagem no. Semana de Biomedicina



Imagem no. Mostra de Direitos Humanos



Imagem no. Mostra Literária



Imagem no. Evento Ed. Física



- Tem sido crescente o interesse dos professores em receber a sua avaliação e discutir com sua coordenação os pontos positivos e negativos avaliados pelos alunos, buscando melhorar cada vez mais suas metodologias de aulas.
- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos pelo NDE e Coegados, aprovados e apresentados aos alunos pelos professores.
- Foram iniciadas as atividades de capacitação e treinamento de professores e pessoal técnico administrativo.

Imagem no. Capacitação Docente



Imagem no. Capacitação Docente



Imagem no. Capacitação funcionários



4.1.3.1.3 Ação corretiva

- Ampliar o Programa de Formação Pedagógica para professores e coordenadores de curso.
- Dar continuidade a realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso e especial a eventos que busque a defesa e a promoção dos Direitos Humanos e e igualdade étnico-racial;

- Manutenção e incentivo à aplicação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular em todas as unidades.
- Ampliar o programa de integração entre a instituição e os egressos que já se encontra implantado e consolidada junto aos alunos de música, pois no ano de 2019 outros cursos passarão a contar com alunos egressos também.

4.1.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Instituição tem um profundo compromisso em desenvolver uma formação com valores humanos e cidadã e no oferecimento de espaços democráticos e participativos, onde se privilegia a educação ativa e protagonista através da “Técnica Aprender a Aprender”, com fundamento na inclusão e na diversidade social.

Este compromisso se reflete no acolhimento do dispositivo legal das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação com disciplinas que tratam da diversidade em todas as suas formas. Apresenta nas matrizes disciplinas obrigatórias, de todos os cursos, que tratam do tema de forma profunda e abrangente, como por exemplo nas disciplinas: Antropologia Cultural e Cultura Popular Brasileira; das Relações Étnico-raciais na disciplina: História da Cultura Afro-brasileira e Indígena. Além disso este tema surge como tema transversal nas disciplinas Estética, Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Libras.

Nota-se a responsabilidade social do CBM-UniCBE na inclusão de diversos alunos oriundos de projetos sociais, que qualificados no curso de licenciatura em música, retornam às suas comunidades para compartilhar o saber adquirido na IES. Contata-se dessa forma, uma ampliação no acesso à cultura e a garantia de direitos humanos tanto desses alunos, quanto às pessoas do local onde iniciaram a sua trajetória musical. Buscado cada vez mais disponibilizar para a sociedade serviços que objetivem o benefício de toda a coletividade, almejando um futuro melhor, sendo um agente que incentiva as mudanças sociais. Reconhecendo as dificuldades econômicas dos estudantes e da população jovem, a instituição vem desenvolvendo projetos em parceria com Estado, Município, União e empresas privadas, onde seus corpos: docente e discente, possam se apresentar tocando, ministrando palestras e cursos de extensão.

As unidades encontram-se equipadas para atender a pessoa com deficiência, possui piso tátil, cadeiras escadoras, nas unidades de Santa Cruz, Padre Miguel, Penha Shopping e UpTown há

elevadores, identificação para deficiente visual, banheiros adaptados de modo a permitir a pessoa com deficiência autonomia e liberdade, proporcionando maior inclusão social.

Cabe ressaltar que semestralmente, a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é oferecida ao corpo discente dos cursos de Graduação como uma disciplina optativa de acordo com o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005.

Um exemplo claro disto é a participação da IES no PVERJ - Programa de Valorização do Estado do Rio de Janeiro que, entre demais políticas afirmativas, promove o desenvolvimento regional através de políticas de incentivo com a promoção de bolsas de estudo. Sendo que o estudante carente obtém benefícios além da bolsa PVERJ, participando como membro do programa Condições para Estudar. A Bolsa concedida visa não apenas dar o aporte financeiro ao aluno, mas também, auxiliá-lo a crescer academicamente, porque a bolsa terá cunho interdisciplinar, fomentando o processo de ensino-aprendizagem.

Em 2019 foram concedidas 130 bolsas de estudo aos nossos alunos. Os tipos de bolsas do Programa Condições para Estudar são os seguintes, além do Fundo de Assistência ao Estudante – FAES:

- 1- Bolsa Progressiva PVERJ – Bolsa em incentivo ao Programa de Valorização do Estado do Rio de Janeiro.
- 2- Bolsa de indicação através de Convênio (Empresa/ Instituições Públicas e Privadas.
- 3- Bolsa para Portadores de Diplomas.
- 4- Bolsa de indicação através do cartão amizade.
- 5- Bolsa custeio na primeira mensalidade.
- 6- Bolsa Comunitária por indicação do Diretório Central dos Estudantes – DCE.

Quanto as questões que dizem respeito a acessibilidade, a estrutura da IES encontra-se adaptada com piso tátil, banheiros para PNE, placas indicadoras em braille.

Outro trabalho se suma importância para a sociedade é a Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco, atendendo gratuitamente pessoas da comunidade. Orienta seus estagiários na promoção e na prevenção da saúde atendendo a população de baixa renda com problemas e distúrbios como: síndrome de Down, Alzheimer e Transtorno Invasivo de Desenvolvimento, entre outros.

Entre 2019 foram realizadas 976 atendimentos clínicos, com atuação de 16 estagiários supervisionados; possui 20 clientes e foram realizadas 8 entrevistas com os Responsáveis pelos clientes. Sob a supervisão da Musicoterapeuta Coordenadora da Clínica Ana Sheila Tangaragibe ocorrem atendimento às Segundas (de 8 às 18:00 hs), Quartas (de 8 às 18:00 hs) e Sextas (de 13

às 18:00 hs). Recebemos, atualmente pacientes das seguintes áreas: - Saúde Mental (adultos); - Deficiência Intelectual (crianças e adultos); - Deficiências Múltiplas; - Psiquiatria Infantil; Em especial podemos destacar: TEA – Transtorno do Espectro Autista; DI- Deficiência Intelectual, TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Contamos com 5 MTS graduados no Bacharelado de Musicoterapia do CBM e Pós-Graduados em Musicoterapia pelo CBM (como voluntários). Além desses contamos com 3 alunos do 5º. semestre da Graduação e 1 de Educação Musical em espaço de Estágio.

Em 2019 as *Brinquedotecas* das unidades de Santa Cruz e Padre Miguel foram reformadas e reinauguradas com espaços maiores e mais adequados ao atendimento das crianças e atuação de professores e alunos, as Brinquedotecas estão sob o cuidado do curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual integra crianças da comunidade qual está inserida a unidade.(Imagens nos,)

Imagem no. – Brinquedoteca da Unidade Santa Cruz



Imagem no. – Brinquedoteca da Unidade Padre Miguel



Ainda nessa dimensão destacam-se mudanças significativas em termos da consciência adquirida entre os diferentes setores e cursos. Um exemplo emblemático foi a iniciativa das unidades em se unirem para produzir um dia de serviços para a comunidades no torno. Sob o título: **Semana da Responsabilidade Social - 2018**, em ação conjunta com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e os parceiros do grupo Estude com Bolsas. Possuindo o Selo de IES com responsabilidade Social. (Vide imagens abaixo)

Imagem no.



Imagem no.



Imagem no.



4.1.4

Imagem no.



4.1.4.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em atendimento aos objetivos do PDI de formar profissionais qualificados a atuarem e influírem no mercado de trabalho, mediante efetiva interação entre o saber teórico, interdisciplinar e científico e a realidade prática, buscou-se através dos questionários de autoavaliação, verificar a produtividade acadêmica da Instituição que compõe o ensino, a pesquisa e a extensão, foi também utilizados os relatórios do fale conosco, da ouvidoria e das coordenações.

Visando proporcionar aos alunos sólida formação geral profissional, utilizando a metodologia da “Técnica Apendar a Aprender” onde o protagonismo e autonomia desenvolvem competências e habilidades, com a possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

Os cursos possuem linhas de pesquisa e foram realizados inúmeros cursos de extensão nas áreas de música, fisioterapia, nutrição, educação física, biomedicina e outros.

O perfil do Egresso é definido em cada curso, por meio do seu projeto pedagógico, em como –é definida a área de atuação do profissional formado, as competências e os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o bom desempenho profissional.

O questionário Organização Didático Pedagógica contemplou as políticas de Ensino para os cursos de Graduação.

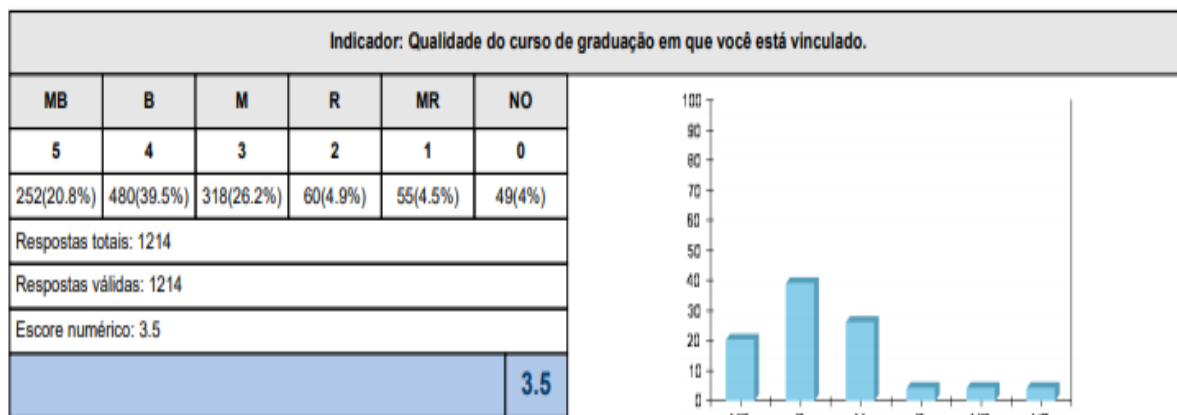
Atualmente oferecemos os seguintes cursos de pós-graduação: Música Popular Brasileira; Musicoterapia; Música de Câmara; Regência Coral; MBA em Liderança; Gestão de Recurso Humanos; Logística Empresarial; Psicanálise; Administração Escolar e Gestão Pedagógica; Engenharia de Produção com Ênfase em Gestão; Engenharia de Segurança do Trabalho; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem Dermatológica; Psicopedagogia Institucional e Educação Especial; Fisioterapia Home Care – Atendimento; Dor e Inflamação; Fisioterapia Gerontológica e Geriátrica; Obesidade e Emagrecimento; Nutrição Funcional.

É importante destacar que, as respostas discursivas do corpo discente realizadas junto ao instrumento avaliativo, indica que estes estão muito satisfeitos em geral com seu corpo docente. Porém, há indicações e sugestões para dinamizar as aulas, propostas metodológicas e pedido de mais aulas práticas. Todas essas demandas foram debatidas com os coordenadores de cursos.

4.1.4.1.1 Ações Propostas

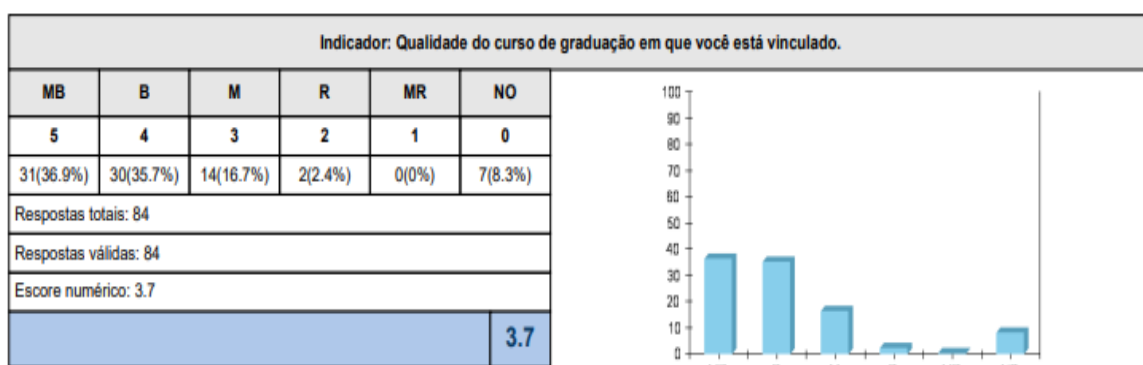
- Análise do PDI, dos projetos pedagógicos dos cursos; utilização de questionários eletrônicos para avaliação; análise dos projetos de pesquisas e extensão e documentos do controle e registro acadêmico.
- Realizar semestralmente Seminário de Atualização Profissional do ponto de vista das transformações do Mercado de trabalho com a participação de ex-alunos;
- Continuar a dar projeção ao Programa Permanente de Formação Continuada, ou seja, seminários de capacitação docente, para discussões e dinâmicas buscando soluções para problemas atuais apresentados em sala de aula.
- Apresentar os resultados obtidos com a pesquisa aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com os coordenadores de Curso.
- Os alunos avaliam positivamente o curso ao qual está vinculado conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Indicador da qualidade dos cursos de graduação segundo o corpo discente.



A avaliação do corpo docente também é positiva com respeito a qualidade do curso de modo geral, o que indica que há uma forte convergência nos dados estatísticos, como se pode observar no gráfico abaixo.

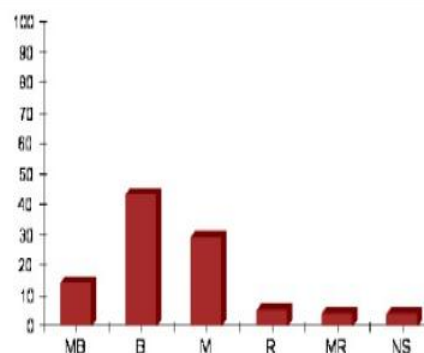
Gráfico 7 – Avaliação Docente - Indicativo da qualidade dos cursos de graduação



O corpo discente também avalia positivamente, 57,5%, as ações e atividades implementadas para a melhoria do curso, através da atualização do conteúdo das disciplinas que demonstra que o trabalho dos colegiados e NDEs estão atuantes, segundo o gráfico abaixo.

Gráfico 8 – Avaliação Discente – Atualização do conteúdo das disciplinas

Indicador: Atualização dos conteúdos das disciplinas do seu curso.					
MB	B	M	R	MR	NO
5	4	3	2	1	0
78(14.3%)	236(43.2%)	159(29.1%)	28(5.1%)	22(4%)	23(4.2%)
					3.4



4.1.4.1.2 Ações Realizadas

- Aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários e análise de documentos.
- Reunião com o colegiado e com o NED de cada área desconhecimento para criação de estratégias pedagógicas para as dificuldades encontradas por professores e alunos.
- Realização semestralmente de *Semana Acadêmica ou Jornada*, ou seja, oferta de cursos interdisciplinares abertos à interessados da comunidade acadêmica e sociedade civil.
- Apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa dos docentes aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com o coordenador de Curso.
- Oferta de atividades complementares objetivando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4.1.4.1.3 Resultados

Fragilidades:

- Necessidade de ampliar e incentivar a criação de Grupo de Estudo e Pesquisas em todos os cursos, bem como temas inter ou transdisciplinares.
- Embora o PDI esteja disponível na secretaria online, ainda se faz necessária uma maior divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, pois os discentes demonstram ainda desconhecê-lo, apenas 22,4% respondem positivamente, conforme se pode verificar no gráfico a seguir, o corpo docente demonstra que conhece um pouco melhor o PDI, 27%, mas este índice

pode ser melhorado. Junto ao corpo técnico administrativo o número é de 51% avalia positivamente a divulgação do PDI.

Gráfico 9 - Avaliação Discente - Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

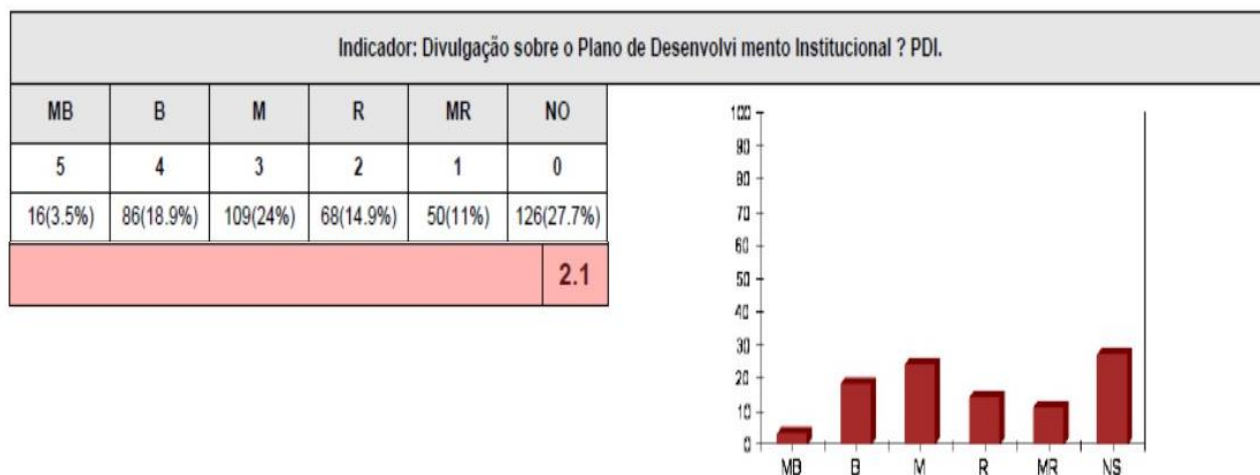
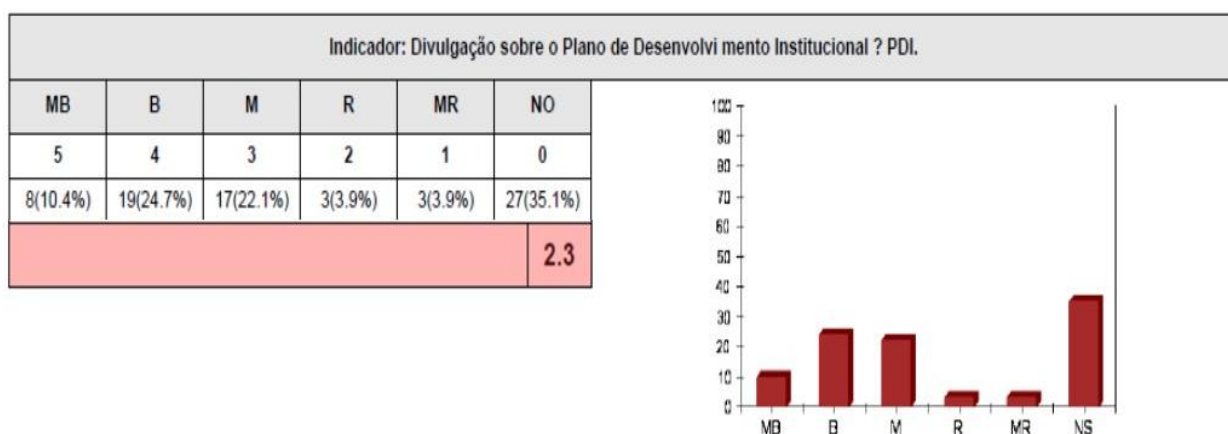


Gráfico 10 - Avaliação Docente - Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional.



- Como pode ser constatado no gráfico a seguir o corpo discente avaliou como uma fragilidade a oferta e o trabalho da monitoria.

- O corpo discente que em sua grande maioria é proveniente de áreas de baixa renda e de localidades com altos índices de violência, por isso apresentam lacunas em seu processo educacional proveniente dos segmentos anteriores de sua educação.

Gráfico 11 - Avaliação Discente da qualidade das atividades de monitoria.

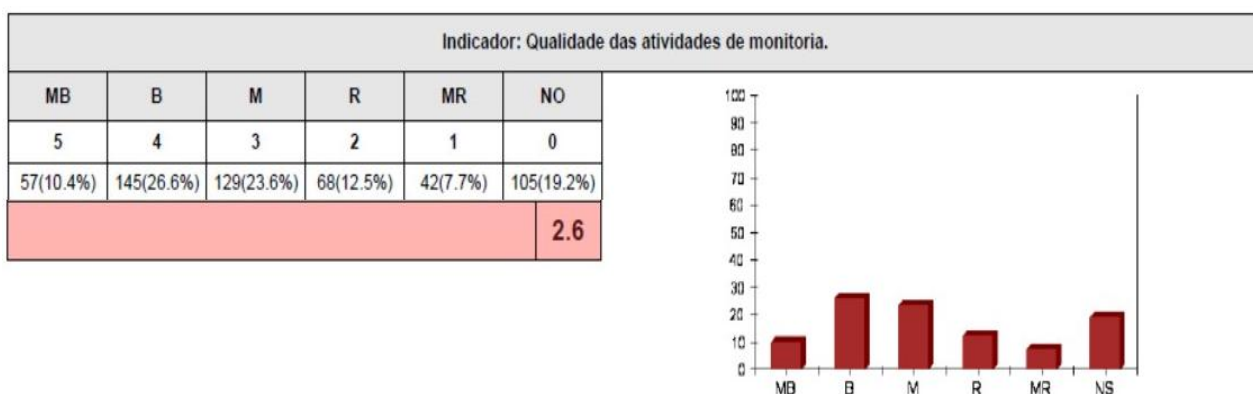
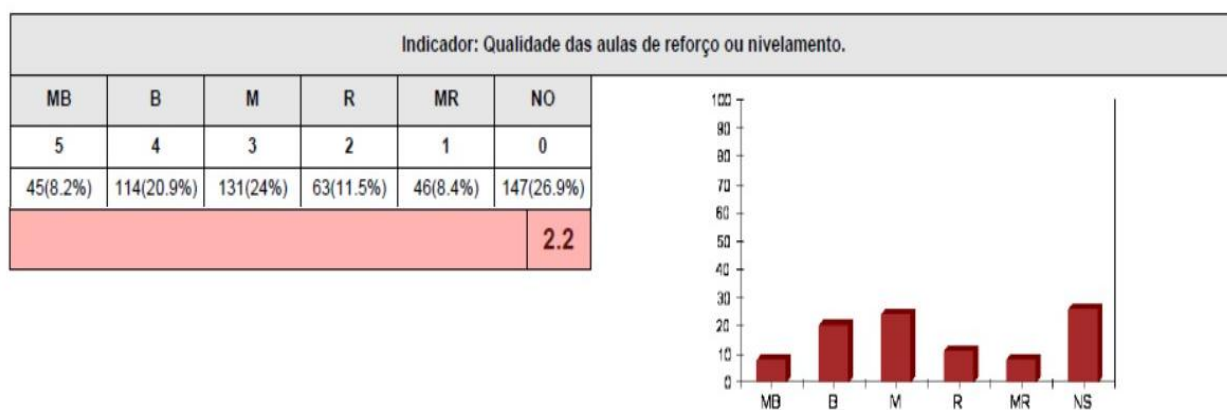


Gráfico 12 - Avaliação Discente da qualidade das aulas de reforço e nivelamento



Potencialidades:

- Os alunos avaliam positivamente o curso ao qual estão vinculados, conforme gráfico abaixo.

- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados pelo colegiado e pelo NDE dos cursos e apresentados aos alunos pelos professores.
- Existência do conjunto de normas gerais de graduação e de pós-graduação (Manual ABNT) com formas claras de operacionalização.
- Existência de normas claras de operacionalização das atividades de extensão disponibilizadas aos alunos na secretaria online.

4.1.4.1.4 Ação Corretiva

- Realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Organizar melhores formas de divulgação do PDI junto a comunidade acadêmica.
- Desenvolver ações em conjunto entre ensino de graduação e de pós-graduação, principalmente na monitoria, reforço, clínica de atendimento psicopedagógico dos alunos da graduação e assessoria aos professores que possuem formação em curso de bacharelado.
- Publicação e Divulgação de edital de monitoria com critérios mais específicos e rigorosos para a escolha e supervisão dos monitores. Indicamos o uso das redes sociais como uma forma eficiente de divulgação e os murais da instituição.
- Realização de um diagnóstico das lacunas educativas do corpo discente para posterior planejamento e agendamento de aulas de reforço.
- Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso.
- Efetivação do questionário socioeconômico cultural no processo de inscrições ao vestibular e posterior banco de dados no Sistema *E-college*.

4.1.4.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

4.1.4.2.1 Dados observados:

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando-se:

Website, facebook e Secretaria Online do sistema ecollege: Dirigido tanto ao público interno quanto externo, é o principal meio de informação da IES, onde são mantidas todas as informações relativas a matrícula, processos seletivos, editais, auto avaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela Instituição na graduação e pós-graduação. No site institucional está implantada a Rádio CBM.

Fale conosco (Ouvidoria e Facebook): e-mails na *homepage* para que as pessoas – públicos interno e externo - encaminhem suas perguntas, sugestões e críticas à Instituição.

Telefonia (Call Center): A IES conta com uma Assessoria de Comunicação, vinculada à reitoria, que é responsável pela coordenação e execução dos assuntos de comunicação da Instituição.

A comunicação interna da IES tem se revezado entre os meios tradicionais (impressos) e tecnológicos (e-mails). O mais utilizado entre funcionários administrativos e professores são a internet, através da troca de e-mails, WhatsApp e comunicados eletrônicos. A comunicação interna entre Instituição e alunos é mais bem viabilizada através do portal acadêmico do aluno e pelos murais de notícias.

Existe a necessidade de se melhorar a comunicação setores e os membros da IES, na avaliação do corpo técnico administrativo foi verificada esta questão. Todavia, cabe ressaltar que quando necessário, são tratados em reuniões presenciais, além de distribuídos em correntes de e-mail e impressos institucionais.

O material informativo entregue aos alunos da IES é distribuído no primeiro dia de aula, que também está disponível na secretaria online do discente. Porém, é notável que grande parte dos alunos só adquira conhecimento relevante sobre os procedimentos acadêmicos e institucionais no decorrer do período letivo.

As Normas Gerais de Graduação, o Regimento, manual de estágio, de elaboração de trabalho dentre outros, encontram-se em versão impressa, disponíveis para consulta na Biblioteca da IES e em versão online na secretaria online e no site da Instituição.

Além dos canais institucionais aqui já citados, busca fazer a divulgação de suas atividades na comunidade externa através de folders, outdoors, catálogos e reportagens em jornais de ampla circulação.

Ouvidoria: o serviço de ouvidoria do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE funciona como um canal condutor de opiniões, sugestões e críticas dentro da instituição, buscando principalmente a coleta

de dados capazes de nos fazer refletir em alternativas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade da instituição.

Este serviço, disponível para alunos, professores, funcionários, e a comunidade em geral, é divulgado através de informativos impressos individuais (panfletos) e coletivos (cartazes), por meio da campanha denominada de “Fale Conosco”.

Além destes canais de comunicação, a instituição também realiza **pesquisas de satisfação** com os alunos através da equipe de atendimento que aplica questionários para aferição do índice de satisfação.

A atuação da ouvidoria se dá no sentido de: receber, investigar e analisar informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final; agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça; encaminhar a questão à área competente; garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo; respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias; sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

Os alunos avaliaram positivamente o a secretaria online do alunou seja 61,1%, conforme gráfico abaixo, sendo esta outra potencialidade apontada na pesquisa. Já os docente há uma pequena diferença para menos, 48,5% dos docentes avaliam a secretaria online positivamente.

Gráfico 11 – Avaliação Discente - Qualidade do uso da Secretaria Online.

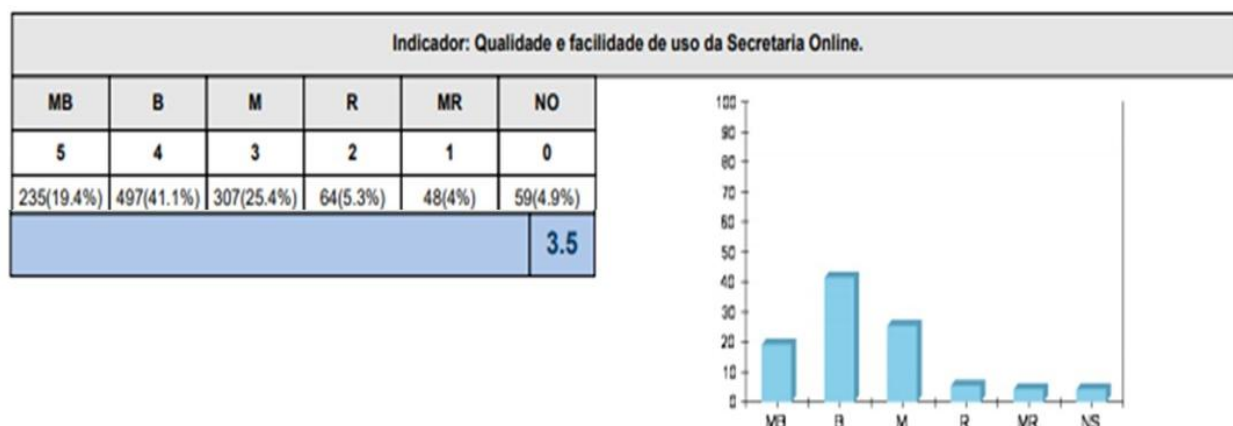


Gráfico 12 – Avaliação Docente - Qualidade do uso da Secretaria Online.



4.1.4.2.2 Ações Programadas

- Comunicação interna e externa: website, redes sociais, portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia;
- Maior participação das coordenações na comunicação antecipada ao setor de marketing para devida divulgação.
- Desenvolvimento de um sistema interno de alerta de notícias para melhor divulgar as decisões internas entre os setores.
- Ampliar a divulgação por intermédio de imagens e vídeos.
- Criação de um canal em rede social de vídeos (como YouTube)
- Comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.
- Utilização de nossas redes sociais para avaliação junto à comunidade externa., bem como nos eventos de extensão.

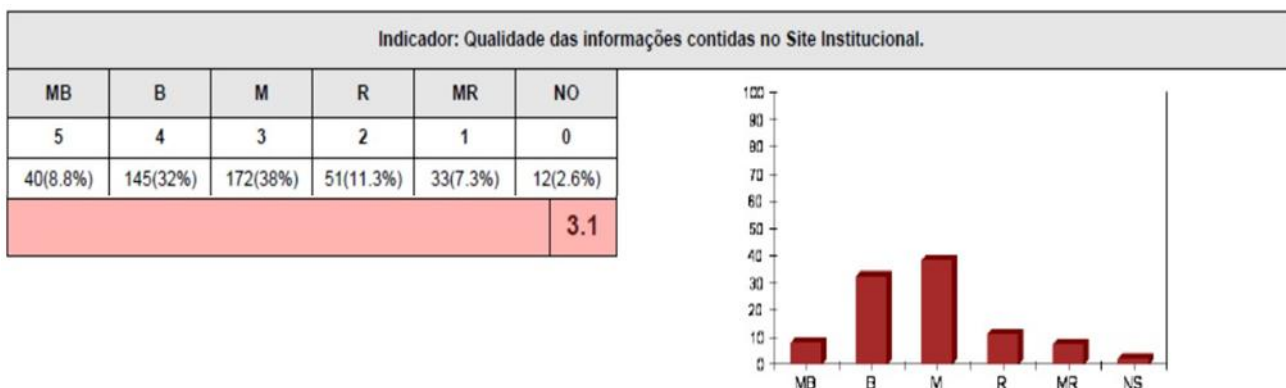
Potencialidades:

- Existência da ouvidoria por aplicativo de WhatsApp que facilita e agiliza a comunicação entre o aluno e a coordenação.
- Divulgação e interação com a sociedade através das redes sociais.
- A qualidade e a facilidade de uso da secretaria online do aluno.

Fragilidades:

- O site encontra-se com poucas informações e atualizações, principalmente sobre as oportunidades de estágio e notícias, como se pode ver no gráfico a seguir onde o corpo discente avalia como fragilidade este ponto.
- Dificuldade em efetivar a avaliação junto ao público externo.
- Promoção de divulgação por intermédio de cartazes nas unidades ainda precisa ser melhorado.

Gráfico 13 – Qualidade das informações presentes no site institucional aumentou



4.1.4.2.3 Ações Realizadas

- Realização de eventos para promover a comunicação da IES
- Produção de programa de vídeos e imagens abordando o tema “Avaliação Institucional” está sendo preparada para entrar em vigor em 2019

4.1.4.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

De acordo com o PDI as formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação são: candidatos que obtiveram classificação em processo seletivo e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula; candidatos transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem; candidatos portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo; candidatos que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins.

O apoio pedagógico e financeiro da IES se dá através de regulamentações conduzidas pela reitoria da Instituição.

Programa de Nivelamento - As atividades de Nivelamento ocorrem através da Monitoria e do apoio extraclasse, onde o atendimento ao discente é realizado pelos professores em regime de trabalho parcial e integral e/ou Coordenadores de Curso.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico- A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

A instituição incentiva os alunos a participarem das atividades de ensino com recursos de áudio, audiovisuais, textuais fazendo a articulação entre teoria e prática.

O Apoio Psicopedagógico-Intervenção Educativa Institucional - O atendimento destina-se aos alunos do curso de graduação, indicados por professores a partir das dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico ou por solicitação dos estudantes por meio da comprovação da necessidade da intervenção educativa.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico – A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

4.1.4.3.1 Ações Propostas

- Ampliação dos serviços de atendimento do CAD na secretaria online do aluno.
- Formação do site da IES de uma página de perguntas frequentes.
- Ampliação e visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

4.1.4.3.2 Ações realizadas

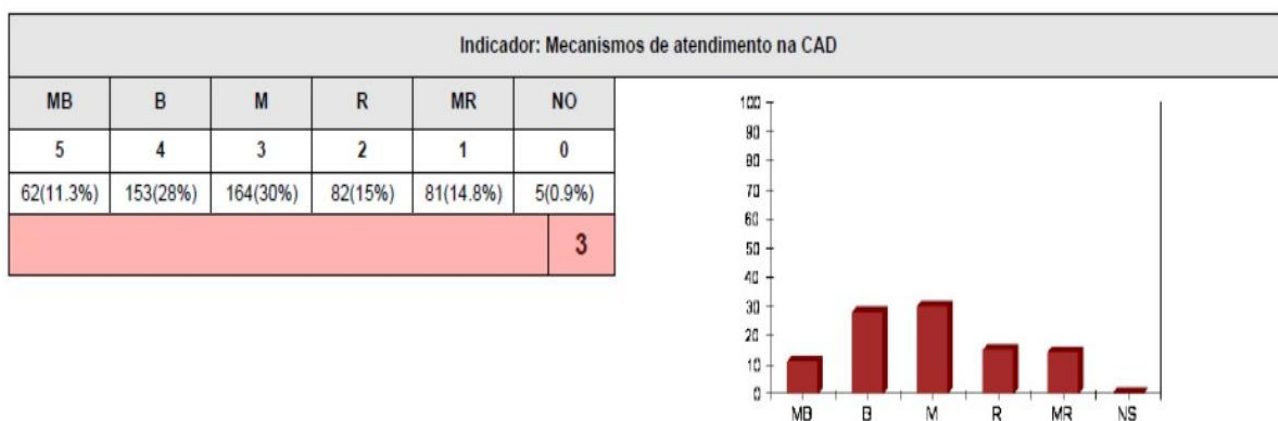
- Encontros, cursos e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.
- Criação da Setor de Acompanhamento de Egresso – SAE.

4.1.4.3.3 Resultados

Fragilidades

- Corpo discente avalia negativamente o serviço do Centro Atendimento ao Docente, segundo o gráfico abaixo, porém é possível notar nos relatórios da ouvidoria e do fale conosco o maior problema se encontra no fato da falta de retorno dos setores no prazo o que leva a reclamação dos alunos.

Gráfico 14 – Qualidade dos mecanismos de atendimento.



Potencialidades

- Incentivo aos alunos e professores para a prática de ações de iniciação científica e atividades de extensão.
- Comunicação via redes sociais com alunos e a comunidade.
- Desenvolvimento de parcerias com seguimentos do setor privado e público para realização de estágios pelos alunos.
- Como estímulo a permanência/e ou retorno de seus egressos, a IES concede, bolsas no programa Estude com bolsas.

4.1.4.3.4 Ações corretivas

- Bolsas de estudo destinadas aos alunos Monitores.

- Incentivo e conscientização para a participação do Projeto de Iniciação Científica e a publicação na revista acadêmica online na instituição, com bolsa de estudos para os alunos participantes.
- Intensificar as atividades da Política de Atendimento ao Egresso.
- Realização de um seminário semestralmente, direcionados para os alunos dos últimos períodos dos cursos, para divulgação da política de atendimento ao egresso.
- Em longo após a formatura dos alunos em abril de 2019, promoção de reencontros de turmas.

4.1.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.1.5.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A política de qualificação/capacitação docente se pautou por parâmetros diversos, mas que formam, todavia, uma unidade. O primeiro deles reside no reconhecimento de que a experiência da IES em face das avaliações do MEC tem sido muito enriquecedora, na medida em que provoca uma aproximação dos professores em torno do Projeto Pedagógico, enriquecendo-o com a multiplicidade de olhares que compõem esse grupo.

O segundo parâmetro que orienta o programa de capacitação para esta IES é o processo coletivo de qualificação/ capacitação dos professores como estratégia fundamental para a consolidação de um Projeto Pedagógico e para o atendimento efetivo e mais ágil de qualificação de seus professores (imagem no.)

Mesmo reconhecendo e apoiando iniciativas individuais, a instituição tem consciência da sua impossibilidade financeira de arcar com os custos totais da titulação de seus professores. Mas incentive por outros meios esta qualificação, como a facilitação da organização e disponibilidade de horário e escolha de unidades. Além de justificar as faltas por motive e participação em congressos, palestras, seminários e etc.

Uma outra forma de minimizar o problema tem sido através do investimento em formas de atualização e qualificação coletiva. Entende-se por processo coletivo a participação conjunta de um número considerável de profissionais nas mesmas atividades formativas. Esse processo de formação coletiva possibilita não só maior convivência como, também, a ampliação do diálogo entre os profissionais, pois a experiência conjunta favorece a construção de um

campo reflexivo comum. É claro que se, por um lado, a construção de um campo reflexivo comum não desconsidera as escolhas de cada professor em relação a sua trajetória.

Um terceiro parâmetro que orienta essa proposta de capacitação é a implantação do Plano de Carreira, que embora esteja protocolado junto ao Ministério do Trabalho, ainda aguarda homologação. Para colocá-lo em prática a IES busca propiciar, através de regimes de contratação em tempo parcial e integral, maior disponibilidade do professor para se dedicar aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos acadêmicos e profissionais, criando condições para um aperfeiçoamento permanente dos professores.

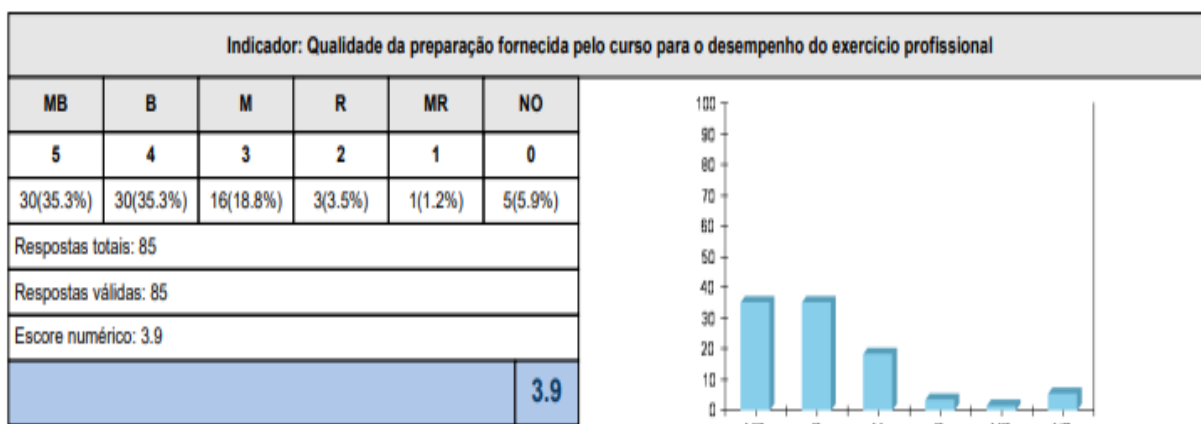
A instituição incentiva a qualificação dos seus funcionários e seus dependentes, com a oferta de bolsa de estudo na própria IES e custeio para a realização de cursos de capacitação. (Imagem no.) No período passado 10 funcionários da instituição participaram dos cursos de pós graduação com bolsa de estudos.

4.1.5.1.1 Resultados

Potencialidades:

- Participação de nosso corpo docente em congressos, seminários e palestras.
- Participação de nossos funcionários nos cursos de pós-graduação do CBM-UniCBE.
- Melhoria na titulação do corpo docente.
- Relação do corpo docente com a sua coordenação.
- O corpo docente avalia positivamente, conforme o gráfico logo abaixo a qualidade dos cursos fornecidos pela instituição.
- Melhorias no Regime de dedicação do corpo docente.
- Início das atividades do programa de capacitação docente e do corpo técnico administrativo.

Gráfico 15 – Avaliação Docente - Qualidade da preparação fornecida pelo curso para o desempenho do exercício profissional.



Fragilidades:

- Pouco conhecimento do plano de carreira docente e técnico administrativo.
- Treinamento de funcionários

4.1.5.1.2 Ações corretivas

- Divulgar para o corpo docente e pessoal técnico administrativo os Planos de Carreira, através de reuniões para apresentação do mesmo, disponibilização para consultas no setor responsável (D.P.).
- Treinamento e cursos e capacitação do funcionários promovidos pela instituição, com participação de professores.
- Rodas de conversas com os funcionários e a CPA.
- Visita aos funcionários da unidade pela CPA, coffebreak.

4.1.5.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A autoavaliação da gestão é, antes de tudo, o primeiro passo para o processo de aprendizagem e de transformação de uma IES. Existe autonomia do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação em relação à sua mantenedora. Conforme descrição no Regimento, sua mantenedora se obriga a manter a IES, zelando pelos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que o mesmo possa cumprir sua missão, finalidades e objetivos, dentro do que determinam as DCNs – Diretrizes Curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e legislação de educação vigente no país.

A proposta de monitoramento e avaliação da IES leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Os órgãos colegiados têm papel importante no planejamento das atividades didáticas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação, além de planejar, organizar, fiscalizar o seu desenvolvimento.

Os Colegiados dos Cursos são órgãos de administração fundamental no Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação. Compõem cada Colegiado de curso: o Coordenador do Curso, que o preside; pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que estejam vinculadas a um determinado curso; por um representante discente, regularmente matriculado no curso.

4.1.5.2.1 Ações Realizadas

- Aplicação de questionário na autoavaliação aos alunos a fim de verificar e avaliar o grau de funcionamento e acesso aos gestores, direcionamento das atividades, funcionamento do Sistema de Registro Acadêmico, conhecimento das instruções normativas da Instituição, constituição e funcionamento dos órgãos colegiados.

4.1.5.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dos estudos feitos, concluímos que a Instituição possui, como única fonte de captação de recursos, as mensalidades escolares, referentes aos alunos regularmente matriculados. A IES conta com um planejamento estratégico elaborado ao final de cada semestre com previsão e ordenamento das políticas de investimento e custeio para o semestre seguinte. O processo decisório se dá mediante análise do potencial das planilhas de investimento e de custeio. A alocação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão se efetiva mediante apresentação de planilhas de investimento elaboradas pelas coordenações dos cursos, juntamente com a Reitoria da Instituição. As despesas da Instituição são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, encargos, férias, 13º salário etc., gastos com publicidade, vestibular, dentre outros.

A política de admissão do pessoal docente é desenvolvida mediante apresentação das necessidades por parte das coordenações de cada curso à Reitoria. Após estudo criterioso envolvendo análise de curriculum vitae e de documentação comprobatória referente à titulação dos docentes, os mesmos são submetidos à uma aula teste, composta por Coordenadores de Curso da Instituição e/ou seus auxiliares de Coordenação. Após esse processo, é feita a aprovação final, por parte da Reitoria da Instituição.

A contratação do pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Setor de Recursos Humanos da mantenedora, dentro das necessidades apresentadas pela IES. A contratação ocorre mediante análise de currículo e entrevista com o candidato.

A IES conta com procedimentos para **acompanhamento dos índices de inadimplência bem como de evasão de alunos**, cujos dados são apresentados e discutidos junto aos coordenadores de curso, quando da realização das reuniões dos Colegiados e também nas reuniões do Departamento de Convênios e Oportunidades.

Com relação à **política de manutenção e conservação da infraestrutura**, a Instituição adota procedimentos de acompanhamento permanente dos bens patrimoniais, conservação, atualização, segurança e de estímulo à adequada utilização da infraestrutura, em função das práticas administrativas e acadêmicas.

Diante da avaliação do ano 2018, pode-se concluir pela eficácia da utilização e da obtenção dos recursos materiais e financeiros necessários para o cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas no PDI, analisando a capacidade de gestão e administração do orçamento, para a continuidade da oferta e ampliação de novos cursos, bem como da política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização da infraestrutura da Instituição, em função das práticas educativas.

4.1.5.3.1 Ações realizadas

- Uso de estratégias de captação de alunos através de marketing educacional realizado pelo Departamento de Convênios e Oportunidades juntamente com o “Comitê de Captação” onde participam gestores, coordenadores de curso, dentre outros.
- Política de recebimento de créditos através de processo operacional de recebimento da inadimplência corrente observada a legislação em vigor.

4.1.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.1.6.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário CBM-UniCBE, já possuía Laboratório de Informática, Estúdio de gravação, Teatro, Laboratório de Composição.

O CBM-UniCBE possui atualmente de 7 unidades e funcionamento, oferecem em todas elas, além das instalações administrativas, salas de aula com quadro branco e ar condicionado; rede wi-fi aberta e biblioteca. O espaço existente na Biblioteca atende as necessidades das atividades programadas, todavia a área de algumas unidades reservada para o acervo deve ser ampliada. O acervo está organizado para suprir os programas de ensino dos cursos da IES; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão, incluindo publicações da própria Instituição e encontra-se informatizado.

O processo de ampliação dos catálogos nas bibliotecas é continua, no sentido de atualização do acervo e fica condicionada a implantação dos cursos em cada unidade, bem como às mudanças de bibliografia básica e complementar e aquisição novos periódicos definidas em reuniões de colegiados de cursos.

No ano de 2018 a IES abriu também em suas unidades inúmeros Laboratórios que atendem demandas de diferentes cursos, como o de Técnica e dietética, o Laboratório de Semiologia etc. Entre eles destacam-se os seguintes espaços:

Laboratório de Anatomia Humana – proporciona ao aluno o contato com o estudo do corpo humano. Através de peças sintéticas possibilita ao discente estudar os sistemas da vida humana.

Laboratório Multidisciplinar de Medidas de Avaliação Física e Nutricional, Fisiologia do Exercício e Biomecânica – possibilita a verificação da condição física do aluno, atleta ou cliente.

Laboratório de exercícios Resistidos/ Academia Escola: designado para realização de aulas práticas de exercícios físicos em diferentes modalidades.

Salas Polivalentes – objetiva o ensino e práticas de expressões físicas e dramáticas nas suas diferentes modalidades.

Laboratório Multidisciplinar de Ludomotricidade/Brinquedoteca. Espaço de aprendizagem do professor em formação. Objetiva incentivar crianças e jovens a brincarem livremente, pondo em prática sua criatividade e aprendendo a valorizar as atividades lúdicas, A situação de conservação e manutenção dos laboratórios e biblioteca é considerada boa.

No ano de 2019 o Laboratório Multidisciplinar da Unidade Realengo foi reformado além disso foi acertada parceria com o Laboratório de Análises Clínicas Sul América que utiliza o espaço do Laboratório e os alunos do curso de Biomedicina podem realizar as atividades de estágio dentro da própria instituição. A coleta também pode ser realizada na própria instituição, sendo aberta para as comunidades internas e externas e as análises realizadas a preços populares.

Com a conclusão da transferência dos cursos da Saúde da Unidade Santa Cruz I para Santa Cruz II foram montados um novo Laboratório de Anatomia e Multidisciplinar, além dos Laboratórios específicos: Técnica e Dietética, Bromatologia, Semiologia e Fisiologia do Exercício e Biomecânica, que foram ampliados na nova unidade. Foi determinado também espaços específicos para o funcionamento das clínicas escola de Nutrição e Fisioterapia, esta última apenas para Fisioterapia Laboral, ambas funcionam atendendo a comunidade interna.

O corpo docente avalia positivamente as instalações da IES conforme o gráfico abaixo onde 54,6% dos alunos entendem que as instalações são boas ou muito boas, o mesmo avalia o 52,1 do corpo discente.

Gráfico 16 – Avaliação Docente - Qualidade da sala de aula.

Indicador: Salas de aula: qualidade das instalações (mobiliário, iluminação, acústica, limpeza)					
MB	B	M	R	MR	NO
5	4	3	2	1	0
210(17.3%)	453(37.3%)	305(25.1%)	104(8.6%)	100(8.2%)	42(3.5%)
					3.5

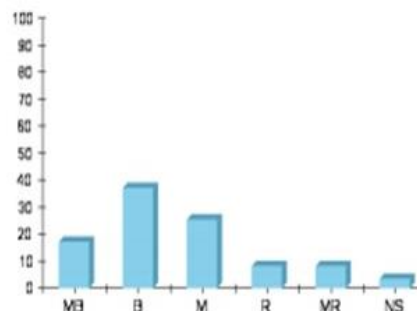
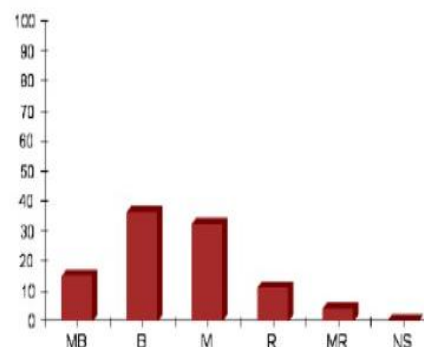


Gráfico 17 – Avaliação Discente - Qualidade da sala de aula.

Indicador: Salas de aula: qualidade das instalações (mobiliário, iluminação, acústica, limpeza)					
MB	B	M	R	MR	NO
5	4	3	2	1	0
86(15.8%)	198(36.3%)	175(32.1%)	62(11.4%)	25(4.6%)	0(0%)
					3.5



AS BIBLIOTECAS:

Os serviços da biblioteca compreendem:

- Serviços de processos técnicos
- Seleção e aquisição de documentos
- Registro do documento
- Processamento técnico do material (catalogação, indexação, preparo para circulação e organização do material na estante)
- Inventário geral do acervo
- Serviços aos usuários
- Atendimento aos usuários: período de funcionamento
- Consultas e empréstimos
- Pesquisas

- **Levantamento bibliográfico:** É o serviço de pesquisa no acervo da biblioteca, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor.
- **Normalização bibliográfica:** orientação aos usuários quanto ao uso das normas técnicas da ABNT, referentes à apresentação de documentos (elaboração de referências bibliográficas, citações, resumos, etc).
- **Visita Orientada:** orientação da equipe da biblioteca para grupos de alunos e/ou de diferentes instituições sobre a utilização do acervo e serviços, auxílio as pesquisas; e orientação sobre uso do acervo.

4.1.6.1.1 Ações Propostas

- Melhorar qualidade de atendimento no ambiente de trabalho nos setores administrativos.
- Ampliar o espaço para estudos em grupo.
- Conservar pinturas na estrutura física da unidade na parte interna e externa.
- Copiadoras e todas as Unidades

4.1.6.1.2 Ações realizadas

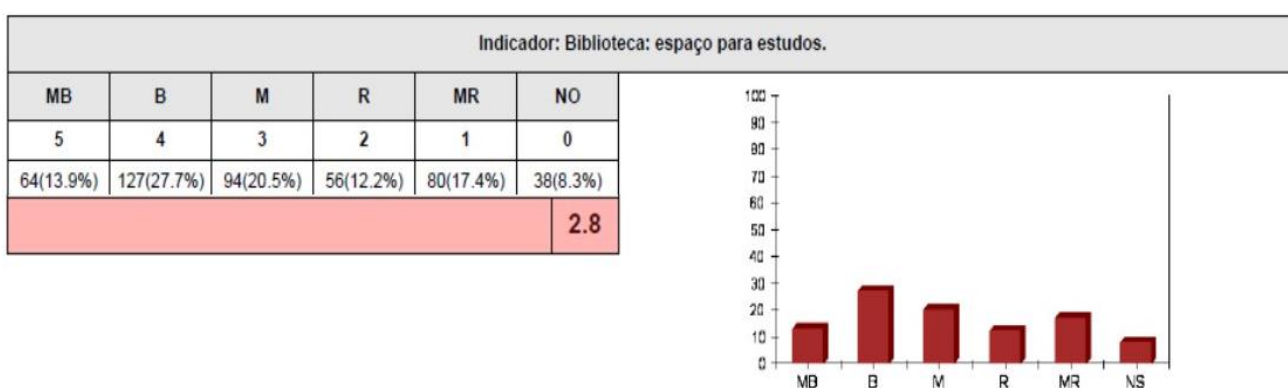
- Renovação e manutenção de equipamentos de audiovisual em todas unidades
- Realizada pintura em todas as unidades incluindo corredores, salas, áreas externas, banheiros, administração, hall de entrada, atendimento, salão nobre, secretaria.
- Manutenção de todos os equipamentos de ar condicionado e bebedouros.
- Aplicação de questionário a fim de identificar a visão dos alunos quanto a infraestrutura oferecida pela Instituição e todas as unidades, conforme dados do sistema de autoavaliação a infraestrutura na média geral foi avaliada como razoável.
- Reforma sala de estudos unidade de Padre Miguel.

4.1.6.1.3 Resultados

Fragilidades

- Os quesitos quanto acervo da biblioteca e as quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.
- Os dados aferidos demonstram a pequena procura dos alunos pela biblioteca.
- Os alunos demonstra insatisfação com o atendimento da mesma.
- Sala de estudos da unidade de Santa Cruz muito pequena.
- Melhorar o espaço da sala dos professores

Gráfico 17 – Avaliação Discente – Sala de Estudos



Potencialidades

- Tentativa de atender as reivindicações dos alunos e funcionários quanto a melhorias e cada unidade e funcionamento.
- Demonstrar investimento no acolhimento qualificado do aluno.
- Melhoria da imagem da IES perante os alunos e comunidade em geral.

Gráfico 18 – Qualidade da Biblioteca.

Indicador: Biblioteca: qualidade (instalações e acervo) e serviços (atendimento)					
MB	B	M	R	MR	NO
5	4	3	2	1	0
140(25.7%)	229(42%)	98(18%)	27(5%)	26(4.8%)	25(4.6%)
					3.6



4.1.6.1.4 Ações corretivas

- Maior investimento para melhoria da iluminação, acústica e mobiliário das salas de aula;
- Insulfilme nas janelas da unidade de Santa Cruz
- Investimento ampliação e na quantidade e qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática;
- Atualização e ampliação do acervo da biblioteca;
- Melhoria na qualidade do atendimento da biblioteca;
- Melhoria nas quantidades e qualidades dos equipamentos dos laboratórios específicos.
- Necessidade da criação de um programa de incentivo ao uso das bibliotecas e a sua consulta.

4.2 Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:

- Ao analisar as dimensões percebemos que o ano de 2019 a maioria das ações propostas pela CPA foram planejadas e realizadas pela IES.
- Precisamos trabalhar mais a divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica.
- Será necessário colocar em prática a avaliação da comunidade externa.

5 SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

4.1 Resultados dos processos avaliativos internos

- A participação das subcomissões tem sido de importante relevo e vem auxiliando as atividades da CPA.
- Várias avaliações foram realizadas pela CPA ao longo de 2019 e contaram com a participação dos discentes, docentes e setor administrativo.
- A direção e a reitoria têm dado total apoio as ações da CPA.
- Todos os setores da Unicbe demonstraram melhor compreensão de seu funcionamento e importância e vem trabalhando em conjunto com a CPA não apenas nas avaliações, mas também em todas as ações da CPA na busca pela maior qualidade e eficiência da Instituição.

5.1.1 Das avaliações realizadas pela CPA

No primeiro semestre de 2019, a pesquisa institucional ainda foi feita em duas fases com o questionário de 100 perguntas aos discentes, no questionário os alunos avaliaram a IES e os professores, porém por problemas operacionais não foi possível prosseguir com a pesquisa sendo a mesma interrompida.

No segundo semestre de 2019, a pesquisa foi concentrada em uma única fase e as perguntas foram reformuladas, atualmente são 45 perguntas aos discente e docente e o último ao corpo técnico administrativo.

A pesquisa foi utilizada não somente para analisar questões pontuais sobre o desenvolvimento da IES, mas também o grau de satisfação dos alunos em relação à instituição e ao curso, além de avaliação do corpo docente.

5.1.2 Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem

Nosso maior objetivo é desenvolver a autonomia do docente em seu processo de aprendizagem, levando-o ao protagonismo, assim a IES tem como seu pilar do processo ensino/aprendizagem as orientações dos princípios pedagógicos sintetizados no binômio APRENDER a APRENDER, que encontra-se no Manual do professor recebido e instalado no

sistema *E-college*.. Por isso buscamos uma pedagogia ativa onde nossas orientações são pautadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A proposta é desenvolver no aluno uma cultura de busca pelo saber, onde o esforço próprio, a autonomia e o protagonismo fazem parte deste processo. Para tanto, os professores são estimulados a utilizar metodologias ativas, em especial a sala de aula invertida. Pois, não é suficiente dizer para o aluno que ele precisa estudar, é necessário fornecer orientações precisas e detalhadas do que deve estudar, como e quando estudar, em cada uma das disciplinas do seu curso.

Compreende-se a sala de aula como ambiente de ensino/aprendizagem muito eficiente e tem sido tradicionalmente, ao longo da vida escolar, o local mais importante. Entretanto, na atualidade, deve-se compreender que a importância e eficiência dependem não apenas do que acontece no momento da aula, mas também do trabalho prévio do docente.

O tempo de ensino/aprendizagem é dividido em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. O docente é o principal responsável por esses três momentos, cujo sucesso depende de habilidades e metodologias que levarão o aluno ao conhecimento.

No momento “antes da aula”, o docente coloca em prática a sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele elabora um conjunto de orientações, que permite aos alunos o estudo antecipado; ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno para as transformações da sociedade.

Se bem preparado esse momento antes da aula, o momento durante a aula será mais rico e melhor aproveitado.

Se durante a aula surgirem novas ideias, que exijam acrescentar novos textos e materiais didáticos, o docente poderá fazê-lo após a aula. Assim, a qualquer momento, poderá revisar o material estudado e, a cada semestre, terá à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados. Quando uma disciplina exigir o conhecimento dos conteúdos de um semestre anterior, o aluno poderá revisá-lo, recordando o que foi ensinado. Aquele que faltar a uma aula poderá ainda assim estudar o que foi ensinado, tendo melhor chance de recuperar o momento perdido.

Esses três momentos, quando bem preparados pelo docente, tornam-se, assim, poderoso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Se todos os envolvidos, dirigentes, docentes e

alunos trabalharemos em conjunto na construção desses momentos, a qualidade da educação será sempre crescente.

Assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM- UniCBE, busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e sua formação interdisciplinar e integral possibilitando o aperfeiçoamento e adequando o sujeito ao novo modelo de sociedade que se desenvolve e Cia de desenvolvimento tecnológico, o qual cresce e ritmo avassalador.

5.1.3 Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Na avaliação dos Projetos de Cursos observa-se:

I. Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de projeto integrador, infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos por meio de número de matrículas, transferências recebidas, transferências expedidas, trancamentos, abandonos e transferências internas.

5.1.3.1 Das instâncias da avaliação:

A Avaliação dos PPC acontecerá de forma contínua e em várias instâncias no âmbito institucional:

- No **Núcleo Docente Estruturante**, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso e Colegiado dos Cursos
- Na **CPA**, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- No **Conselho** ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

5.1.3.2 Das situações observadas

Em 2019 realizaram o ENADE os seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Nutrição.

Quanto a avaliação do Enade que ocorreu em 2018 realizaram o exame os cursos de Serviço Social e Teologia Obtendo a nota: ?????? Estas demonstraram a necessidade de atualizar e ampliar o PDI de forma a contemplar todas as novas áreas de conhecimento que estão entrando no sistema de funcionamento na IES.

BALANÇO CRÍTICO DA CPA

Compreendendo que a universidade é uma instituição viva, plural, democrática, crítica que em sua essência é participativa, cidadã, a avaliação institucional é um desafio onde se dá voz e legitimidade a tomada de decisões institucionais, por possuir um a finalidade de apresentar um olhar crítico e propositivo sobre o que acontece na IES.

Nets ciclo avaliativo podemos afirmar as mudanças nos instrumentos de avaliativos foi positiva, que o trabalho da CPA vem crescendo e a participação de todos os setores da IES vem aumentando. Pois o trabalho de sensibilização e conscientização já começa a apresentar pequenos frutos.

De uma maneira geral, pode-se afirmar que a CPA é um adequado instrumento de avaliação da realidade institucional multifacetada, tendo em vista que a alimentação de informações provém de discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e na relação com a comunidade, os resultados apurados são matéria-prima imprescindível para um processo de planejamento institucional profundo e de amplo espectro, ou seja, são aferidas percepções em todas as instâncias institucionais, na sua operação cotidiana, na sua proposta didático-pedagógica, na sua estrutura física, nas pessoas envolvidas, dentre outros inúmeros aspectos avaliados.

Esse conjunto de informações sistematizadas deve ser usado para realizar melhorias imediatas, bem como o planejamento de longo prazo, consegue descrever a trajetória institucional, diante dos desafios propostos, identificando conquistas e reconhecendo

barreiras. As avaliações, devidamente tabuladas e compiladas, são o “plano de voo” institucional.

5.2 São desafios desse processo de avaliação institucional:

- Ampliação permanente da participação dos públicos envolvidos: discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade, de forma que a amostra participativa represente efetivamente a visão dos públicos almejados;
- Aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de coleta de informações, sua automatização, apuração e apresentação de resultados, pois a qualidade da informação apurada impacta diretamente na qualidade das ações corretivas e no planejamento institucional;
- Contínuo aprimoramento da metodologia do planejamento institucional, tendo como base a melhoria da qualidade da avaliação e de seus desdobramentos.

5.3 Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:

Todos que participam da instituição devem estar a par dos resultados do processo avaliativo ora realizado, para que, o conhecimento leve a mudanças significativas, num sentido de aprimorar seus serviços e elevá-los à condição de excelência acadêmica.

Os resultados das pesquisas dos últimos três anos encontra-se divulgada na secretaria online do aluno e do professor. Além disso, a divulgação dos resultados também ocorre através de um seminário, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

5.4 Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:

Dificuldades operacionais como:

- O sistema *E-college* apresentou uma série de erros para disponibilidade da pesquisa, bem como dos seus resultados.
- A falta de participação e de resposta as solicitações da CPA, por alguns setores
- Ampliar a presença de todos os membros às reuniões da CPA;
- Dificuldade para envolver todos os alunos e professores;
- Tratamento de grande volume de dados;
- Receio do corpo técnico administrativo em responder a Avaliação Institucional

Em relação às avaliações qualitativas, notamos haver displicência por parte dos alunos e dos professores, que frequentemente, respondem com muita pressa aos quesitos, sem a devida reflexão.

Na realidade, precisamos fazer um trabalho de conscientização para que os respondentes atuem com máxima seriedade, dando caráter de veracidade a cada resposta emitida. Aos professores também deve ser demonstrado a importância de sua participação nas respostas e incentivo aos alunos, haja vista a pouca participação dos mesmos.

É preciso levar ao corpo técnico administrativa um maior conhecimento do papel e das ações da CPA para aumentar sua participação na pesquisa, para tanto se faz necessária a presença da comissão nas unidades, a realização de rodas de conversas, de seminários.

Necessitamos que os outros membros da CPA, além do coordenador, atuem no processo avaliativo. É de suma importância que as informações colhidas sejam transmitidas aos interessados e que se criem ações para sanar os problemas apontados nas avaliações.

6 METAS PARA 2020

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciando no ano de 2019, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

Alteração no calendário de avaliação para que se possa:

- I. Conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- II. Concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês dezembro com vistas disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento;
- III. Organizar reuniões o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver Reitoria, Pró-Reitora, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma;
- IV. Desenvolver novo instrumento de avaliação do PDI para a participação em processo específico de avaliação desse documento, com perguntas mais específicas para cada curso;
- V. Reformular s perguntas do questionário avaliativo do corpo discente e docente.
- VI. Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*. Auxiliar as coordenações antes, durante a após as visitas externas de avaliação das comissões do MEC;
- VII. Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações através do site e das redes sociais.
- VIII. Criação de rodas de conversas nas unidade com o corpo técnico administrativo, discente e docentes e momentos separados para uma avaliação *in loco* e mais dinâmica;
- IX. Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações nas Unidades;
- X. Incluir a pós graduação na pesquisa institucional
- XI. Dar continuidade aos processos e projetos já implantados; e
- XII. Sugerir a criação do CEP (Conselho de Ética em Pesquisa).
- XIII. Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações institucionais.

Anexos

Anexo I - Pesquisa Institucional Discente/Docente

Prezados,

A pesquisa foi reformulada. Pedimos sua contribuição em respondê-la. Estima-se que serão gastos de 05 a 10 minutos. Um tempo bem empregado, considerando a importância da opinião dos envolvidos, para melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

A grande novidade desta pesquisa será o retorno dos resultados. No início de cada ano letivo, será divulgado um resumo dos resultados das pesquisas anteriores, junto com lista de ações de melhoria. Por isto, é importante que busquem responder a pesquisa com atenção e coerência.

Partindo da sua experiência na Instituição, indique o grau da satisfação que sente em relação a cada um dos indicadores propostos na pesquisa, com base nos conceitos:

Muito Bom: Todas as expectativas atendidas / Ótima qualidade / Sempre;

Bom: Maioria das expectativas atendidas / Boa qualidade / Muitas vezes; **Mediano:** Metade das expectativas atendidas / Regular qualidade / Algumas vezes; **Ruim:** Poucas expectativas atendidas / Baixa qualidade / Poucas vezes;

Muito Ruim: Nenhuma expectativa atendida / Péssima qualidade / Nenhuma vez;

Não Observado: Não avaliado / Sem opinião / Não conheço.

Agradecemos a colaboração, a paciência e a parceria neste investimento para melhorar nossa Instituição. Uma excelente pesquisa!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

ALUNO/PROFESSOR

Avaliação Institucional

Avalie os indicadores abaixo no que se refere à unidade na qual você está vinculado

Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Biblioteca: qualidade (instalações e acervo) e serviços (atendimento)						
Condições de segurança nas instalações da Instituição.						
Banheiros: limpeza e estrutura.						
Salas de aula: qualidade das instalações (mobiliário, iluminação, acústica, limpeza)						
Qualidade e quantidade dos equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino (quadros, datashows, etc)						
Qualidade e agilidade no atendimento dos inspetores.						
Qualidade só acesso à internet via rede wireless (wi-fi)						
Laboratório de informática: quantidade de máquinas e qualidade das instalações.						
Qualidade dos serviços da reprografia.						
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais (rampas, vão de portas, banheiros)						
Envolvimento da Instituição com as preocupações e necessidades da sociedade (atividades de extensão)						
Condições da estrutura física na Instituição de maneira geral (limpeza, conservação, aparência estética, etc)						
Nível de satisfação em relação a Instituição.						

Se desejar, deixe aqui um comentário sobre os setores de atendimento ou infraestrutura da Instituição

--

ALUNO/PROFESSOR

Avaliação Pedagógica do Curso

Avalie os indicadores abaixo no que se refere à unidade na qual você está vinculado

Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Relacionamento e acessibilidade com a Coordenação do seu curso.					
Qualidade do curso de graduação em que você está vinculado (Nota do curso no MEC)					
Nível de exigência do curso.					
Atualização da grade de disciplinas do seu curso.					
Atualização dos conteúdos das disciplinas do seu curso.					
Atualização do projeto pedagógico do seu curso ao mercado de trabalho.					
Qualidade das aulas de reforço ou nivelamento.					
Qualidade das atividades de monitoria.					
Oferta e variedade de atividades complementares oferecidas pela instituição aos alunos.					
Políticas de incentivo à participação dos alunos em atividades de extensão, congressos, seminários, visitas técnicas, etc.					

Fique a vontade para deixar sugestões, críticas ou elogios sobre o seu curso:

ALUNO/PROFESSOR

Canais de comunicação e Informação

Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Divulgação e acesso ao Regimento Interno, Manuais e demais Regulamentos Institucionais.							
Divulgação das decisões e melhorias do Curso ao qual pertence.							
Eficiência dos meios de comunicação interna: E-mails, telefonemas, murais e cartazes.							
Eficiência dos meios de comunicação externa: Site, Redes Sociais, Outdoors, entre outros.							
Mecanismos de atendimento na CAD							
Mecanismos de atendimento na Ação Social.							
Qualidade e facilidade de uso da Secretaria On-line.							
Divulgação dos resultados das pesquisas Institucionais plicadas aos professores e alunos.							

Fique a vontade para deixar sugestões, críticas ou elogios sobre o seu curso:

ALUNO/PROFESSOR Avaliação desta Pesquisa Por favor para finalizar esta pesquisa, avalie os indicadores sobre a própria	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
--	-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Abrangência e variedade dos indicadores usados na avaliação.						
Clareza na escrita dos indicadores.						

Deixe sua sugestão para melhorar esta pesquisa, se assim desejar:

ALUNO Avaliação Institucional Avalie os indicadores abaixo no que se refere à unidade na qual você está vinculado	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
---	-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Minha capacidade/comprometimento ao realizar trabalhos em dupla/grupo preconizando a técnica aprender a aprender.						
Meu entendimento sobre a profissão que irei exercer ao concluir a graduação.						
Frequência com que uso a biblioteca.						
Minha participação durante as aulas, frequência e pontualidade.						
Meu acompanhamento quanto aos prazos, datas importantes, atividades de extensão, palestras, encontros acadêmicos, aulas de reforço, etc.						

Minha facilidade para a escrita de trabalhos e leitura de textos científicos.						
---	--	--	--	--	--	--

Fique a vontade para deixar seus comentários:

--

ALUNO/PROFESSOR Avaliação do Corpo Docente Avalie os indicadores abaixo sobre o grupo de professores	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
---	-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Você está satisfeito com o Corpo Docente montado para seu semestre atual ?						
--	--	--	--	--	--	--

Você está satisfeito com o Corpo Docente Montada para o seu Curso ?						
---	--	--	--	--	--	--

Fique a vontade para deixar seus comentários:

--

PROFESSOR

Avaliação do Corpo Discente pelo Docente

Avalie os indicadores abaixo sobre o grupo de alunos de cada unidade (campus) na qual leciona.

Se desejar, deixe aqui um comentário sobre os setores de atendimento ou infraestrutura da Instituição

ALUNO/PROFESSOR Avaliação desta Pesquisa Por favor para finalizar esta pesquisa, avalie os indicadores sobre a própria	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado
---	-----------	-----	---------	------	------------	---------------

Abrangência e variedade dos indicadores usados na avaliação.						
Clareza na escrita dos indicadores.						

Deixe sua sugestão para melhorar esta pesquisa, se assim desejar:

Anexo II - Pesquisa de Av. Técnico – Administrativo SIMONSEN

Caro Funcionário, seja bem-vindo a pesquisa institucional 2019!

Esta pesquisa é importante para avaliarmos o que pensa sobre a qualidade dos serviços prestados em nossa Instituição e a sua satisfação em fazer parte do quadro de funcionários.

Porém, para isto, será necessário responder a pesquisa até o final. Estima-se que serão gastos de 5 a 10 minutos no total. Um tempo bem gasto, considerando a importância da sua opinião para melhorarmos os serviços oferecidos em nossa casa. É sugerido que busque responder a pesquisa com atenção. **Caso deseje expressar sua opinião, pode utilizar o verso da folha.**

A partir de sua experiência na instituição, indique seu grau de satisfação em relação aos indicadores da pesquisa, com base nos seguintes itens:

Muito Bom: Todas as expectativas atendidas / Ótima qualidade;

Bom: Maioria das expectativas atendidas / Boa qualidade;

Mediano: Metade das expectativas atendidas / Regular qualidade;

Ruim: Poucas expectativas atendidas / Baixa qualidade;

Muito Ruim: Nenhuma expectativa atendida / Péssima qualidade;

Não Observado: Não avaliado / Sem opinião / Não conheço.

Agradecemos a colaboração, a paciência e a parceria. Uma excelente pesquisa!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Autoavaliação do Funcionário Avalie os itens a seguir usando a si mesmo como referência de resposta	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
---	-----------	-----	---------	------	------------	---------------	-------------

Sua assiduidade ao trabalho (relacionado à faltas)							
Sua pontualidade ao trabalho (relacionado à atrasos)							
Conhecimento que possui para desempenhar sua função							
Seu relacionamento com os demais funcionários							
Sua responsabilidade e compromisso nas atividades que desenvolve							
Seu grau de satisfação em fazer parte do quadro de funcionários							
Sua motivação em continuar seus estudos e melhorar seu nível de formação							
Sua capacidade de equilibrar seu salário com as contas que tem que pagar							
Cumprimento, dentro do prazo, das solicitações feitas pela chefia do setor							
Seu conhecimento da missão e filosofia de trabalho da instituição							
Sua disposição em indicar a instituição a um parente ou amigo para trabalhar							
Seu uso de e-mail institucional							

Avaliação Institucional Avalie os indicadores abaixo no que se refere à administração da Instituição	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
--	-----------	-----	---------	------	------------	---------------	-------------

Relacionamento entre os funcionários e as chefias dos setores							
Acesso à internet na instituição							
Grau de liberdade para expor ideias							
Sua participação nas questões relacionadas ao seu setor							
Condições de segurança nas instalações							
Condições da estrutura física (limpeza, conservação, aparência, etc)							
Condições do espaço físico destinado a funcionários (banheiros, área de trabalho, etc)							
Qualidade dos serviços de cantina							
Qualidade no atendimento aos funcionários pelo Departamento Pessoal							
Qualidade da imagem da instituição entre os alunos e funcionários							
Clareza sobre as competências e deveres dos setores							
Respeito e consideração com que você é tratado pelos demais funcionários							
Respeito e consideração com que você é tratado pelo seu chefe direto							
Reconhecimento por parte da instituição quando seu trabalho é bem feito							
Sua confiança nas decisões tomadas pelas chefias de setores							
Investimento institucional em qualificar seus profissionais técnico-administrativos							
Políticas de progressão de carreira para funcionários							
Envolvimento da instituição com as preocupações e necessidade da comunidade							

Qualidade dos sistemas informatizados usados para o desempenho das suas funções							
Disponibilidade de materiais de consumo adequados para o seu serviço							
Medidas adotadas pela instituição nos últimos semestres para melhorar a infraestrutura							

Canais de Comunicação e Informação	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
---	------------------	------------	----------------	-------------	-------------------	----------------------	--------------------

Divulgação sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI							
Divulgação e acesso ao Regimento, Manuais e demais regulamentos							
Divulgação do Plano de Carreira dos funcionários							
Eficiência dos meios de comunicação interna: e-mails, telefonemas, murais							
Eficiência dos meios de comunicação externa: Site, redes sociais, outdoors							
Divulgação das decisões e melhorias feitas na instituição							

Avaliação desta Pesquisa	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
--------------------------	-----------	-----	---------	------	------------	---------------	-------------

Qualidade desta pesquisa							
Variedade dos itens abordados nesta avaliação							
Clareza na escrita dos itens							
Importância da divulgação dos resultados e melhorias geradas pela pesquisa							